



# LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

*Português*

**ENSINO FUNDAMENTAL II**

MÓDULO I

**Unidade 1 - Usos da linguagem.....17**

Tema 1 – Interação e linguagem.....	17
Tema 2 – Os textos e os contextos.....	36

**Unidade 2 - Textos do cotidiano.....45**

Tema 1 – A vida em uma sociedade letrada.....	45
Tema 2 – Linguagem poética no cotidiano.....	61

**Unidade 3 - Jornal: a leitura nossa de cada dia.....73**

Tema 1 – O jornal em minha vida.....	73
Tema 2 – Legendas.....	82

**Unidade 4 - Jornal: virando as páginas.....87**

Tema 1 – Lendo o jornal.....	87
Tema 2 – Notícias e reportagens.....	96
Tema 3 – Fatos e opiniões .....	102

**Unidade 5 - Jornal: para além da notícia.....109**

Tema 1 – Entrevista.....	109
Tema 2 – Artigos de opinião.....	123

# USOS DA LINGUAGEM

TEMAS  
1. Interação e linguagem  
2. Os textos e os contextos

## Introdução

Nesta Unidade, você vai estudar o que é a linguagem e perceber de que maneira ela está presente em todas as atividades humanas. Verá que nem sempre as palavras são necessárias para que haja comunicação, mas também que elas são um dos meios mais eficazes de interagir com o mundo.

Ao longo desse estudo, você vai refletir sobre como a linguagem pode variar de acordo com a situação em que o falante se encontra e conforme as pessoas a quem ele se dirige.

### Interação e linguagem TEMA 1

O objetivo deste Tema é analisar a relação entre interação, isto é, a comunicação entre pessoas, e linguagem, ou seja, os meios usados para se comunicar com os demais. Mas, antes, é importante dizer que toda forma de comunicação e expressão humana precisa de uma linguagem para acontecer. Ao longo da história, o homem criou diferentes linguagens para poder se relacionar com os outros e compartilhar sentimentos, necessidades, ideias, memórias... É por meio dessas diferentes linguagens que as pessoas aprendem e se informam, construindo conhecimentos para que possam agir no mundo.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Para iniciar, reflita sobre algumas situações. Escreva as respostas que você considera adequadas para as perguntas feitas.

- 1** O ser humano vive em grupo desde tempos muito antigos. Você acha que ele sempre fez uso de linguagens? Por quê?

---

---

**2** Escreva algumas situações em que a linguagem, oral ou escrita, pode estar presente na vida das pessoas.

---

---

---

---

---

---

**3** Você acha que só é possível se comunicar por meio da fala e da escrita? Em que situações podem ser usadas outras linguagens?

---

---

---

---

---

---

**4** Em sua opinião, o que muda no modo de falar das pessoas quando elas conversam com um amigo de infância ou com um médico com quem se consultam pela primeira vez?

---

---

---

---

---

---

---

---



### Diferentes situações, diferentes linguagens

O ser humano é um ser social, pois vive em sociedade e faz uso da linguagem. Basta olharmos para nossa vida para percebermos que a linguagem está presente na família, no convívio com os amigos, na escola, no trabalho, nas relações amorosas e sociais. Pela linguagem, agimos para nos comunicar com outras pessoas.

Você reparou que, dependendo da situação, é preciso escolher uma forma de agir e de se comunicar? A vida em sociedade faz que se tenha, o tempo todo, de assumir papéis sociais distintos, lidar com pessoas diferentes, agir com propósitos diversos. Por exemplo, uma mulher tem os papéis de mãe, filha, funcionária de uma empresa, paciente de um dentista, entre outros. A cada papel assumido por ela, suas palavras, e até mesmo o tom de sua fala na interação, mudam.

Essa mudança de papéis influencia nossos gestos, nosso comportamento, nosso jeito de vestir, nosso modo de falar e, também, nossa linguagem. E seja qual for a linguagem escolhida para nos comunicarmos (palavras, gestos, placas, imagens etc.), ela sempre exige o uso de **signos**, isto é, sinais, marcas, símbolos que são compartilhados socialmente e representam o que desejamos expressar.

Dessa maneira, a palavra é um signo linguístico. Por meio dela, conversamos, compartilhamos ideias, mensagens, sentimentos, podemos influenciar outras pessoas e mudar a realidade. Ou seja, pela palavra, interagimos e nos comunicamos. A **linguagem verbal**, com a qual lidamos a todo instante, é aquela que utiliza palavras. Mas a comunicação humana não se resume à linguagem verbal. Como você sabe, muitos textos são produzidos com recursos da linguagem verbal e da não verbal. Ou seja, incluem recursos como sons, gestos, cores, imagens, fotografias, pinturas, esculturas, que ampliam a comunicação entre as pessoas. Nesses casos, a linguagem usada é **não verbal**.

### Signo

Qualquer elemento (desenho, palavra, sinal, gesto) que, por convenção social, pela tradição cultural, expressa algo e possibilita a comunicação.

### Linguagem verbal e não verbal

Toda linguagem que se estabelece por meio da palavra, seja falada ou escrita, é uma **linguagem verbal**.

Toda linguagem que não usa a palavra, falada ou escrita, como as linguagens visual, musical, audiovisual, gestual, corporal e matemática, entre outras, é uma **linguagem não verbal**.

## ATIVIDADE 1 Linguagem verbal e não verbal

Observe as placas a seguir e repare como as linguagens verbal e não verbal estão presentes. Os signos utilizados são conhecidos pela maioria das pessoas? Eles parecem seguir um padrão? Por quê?



© Dlivos Editorial

Fonte: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) – Ministério dos Transportes.  
Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodovarias/placas-de-sinalizacao>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

**1** Você sabe dizer o que cada uma dessas placas comunica?

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**2** Em que locais são colocadas?

---



---



---

**3** A quem são dirigidas?

---



---



---

- 4** Indique as placas que usam apenas linguagem não verbal. Você acha que o texto verbal faz falta? Justifique sua resposta.

---

---

---

- 5** Lembre-se de situações em que você precisou ler textos não verbais. Anote algumas delas.

---

---

---



## Integração entre linguagem verbal e não verbal

Para ampliar um pouco mais sua reflexão, pense em um capítulo de novela que você viu. Nas cenas, quem está assistindo (o espectador) ouve a fala dos personagens e, em alguns momentos, a música de fundo; vê o cenário, a iluminação do ambiente, as vestimentas, a movimentação dos atores, seus gestos e suas expressões.

Todo esse conjunto contribui para que o espectador atribua um significado à história que está sendo contada e consiga dar sentido à cena que vê. Nesse caso, são usadas a linguagem verbal e a não verbal, uma complementando a outra.

### Língua Portuguesa – Volume 1

#### Comunicar é preciso

Com esse vídeo, você poderá observar as variações da língua portuguesa, como o uso de gírias e as expressões mais utilizadas em cada tipo de trabalho. O objetivo dele é ajudá-lo a refletir sobre a seguinte questão: Quando nos comunicamos, estamos preocupados com quem falamos, de forma a ajustar a linguagem para sermos bem compreendidos?

### ATIVIDADE

## 2 Diferentes linguagens

Observe o cartaz da campanha. Repare nos elementos utilizados: as palavras, os desenhos, as cores, os números. Eles devem ser considerados em sua leitura porque são muito importantes para a compreensão dos sentidos do texto.

**1** Esse cartaz divulga uma campanha.  
Responda às questões propostas.

a) Qual o tema da campanha?

---

---

---

b) Qual a finalidade da campanha?

---

---

---

c) Onde esse cartaz poderia ser encontrado?

---

---

---

d) Para quem o cartaz foi escrito? Para responder, procure dicas no cartaz.

---

---

---

e) Por que há um número de telefone no cartaz? Se ele não tivesse sido colocado, você acha que faria diferença? Por quê?

---

---

---



© Instituto Patrícia Calvão

**2** Observe o desenho reproduzido no cartaz.

a) Qual a finalidade de o desenho do cartaz ser ou parecer ser feito por uma criança? Explique.

---

---

---

b) Algumas palavras foram escritas próximas a cada desenho. Isso permite dizer quem é o possível autor do desenho? Justifique.

---

---

---

**3** Agora, preste atenção ao texto verbal.

a) Qual o sentido do termo “machuca” nesse texto? Por que “Quem bate na mulher machuca a família inteira”? Você concorda com essa afirmação?

---

---

---

b) A quem se refere o termo “quem”? Como você chegou a essa conclusão?

---

---

---

**4** Reflita sobre o uso da linguagem verbal e da não verbal.

a) Por que o desenho ajuda a transmitir a mensagem da campanha?

---

---

---

b) O que mudaria em sua leitura se ele não fizesse parte do cartaz?

---

---

---



## O que é um texto?

Agora, você vai poder pensar sobre o conceito de texto. O que é um texto? Uma imagem pode ser considerada um texto? O cartaz analisado na Atividade 2 é um texto? Uma cena de novela pode ser chamada de texto? Qualquer palavra escrita é texto?

A palavra texto tem relação com tecido. Isso mesmo. Assim como um pedaço de seda, de algodão, de tricô tem diversos fios tramados que formam um todo, os textos também apresentam elementos relacionados e compõem uma unidade, uma coisa só: aquilo que se quer comunicar. Ou seja: se observarmos cada “fio” separadamente, cada palavra ou elemento do texto de modo isolado, podemos perder o sentido do todo (texto/tecido).

Quando uma pessoa tem algo a dizer a outra, ela cria um texto, isto é, reúne signos que juntos ganham um sentido a ser compreendido por quem o interpreta.

Para que um texto exista, é necessário que ele possua um ou mais sentidos que o autor pretendeu alcançar quando o criou. Há uma unidade no texto, que pode ser percebida por quem lê, ouve ou vê, ou faz tudo isso ao mesmo tempo. Para entender um texto, o leitor usa os próprios conhecimentos e experiências. Como a leitura é uma interação e o leitor não é passivo, ele também coloca sentidos no texto com o qual interage.

Desse modo, o texto deve ser entendido como uma atividade social, influenciada pela situação em que as interações ocorrem. Isso permite que os sentidos atribuídos ao texto sejam construídos por quem o produz e por quem o interpreta.

Língua Portuguesa – Volume 1

O corpo também comunica

Esse vídeo trata da linguagem não verbal, conteúdo estudado nesta Unidade. Veja como os movimentos corporais também comunicam. Isso o ajudará a entender ainda mais esse tema.

## ATIVIDADE

## 3 Reconhecendo textos...

Observe os textos a seguir e procure recuperar a situação ou o contexto em que geralmente aparecem. Para isso, vai uma dica: muitas vezes, com os textos, há informações sobre autor, data, título do livro, do jornal, endereço da internet etc. A isso é dado o nome de **fonte**. Verifique quais são os textos que apresentam a fonte de onde foram retirados. Isso o ajudará a identificar a situação e o contexto em que se inserem.

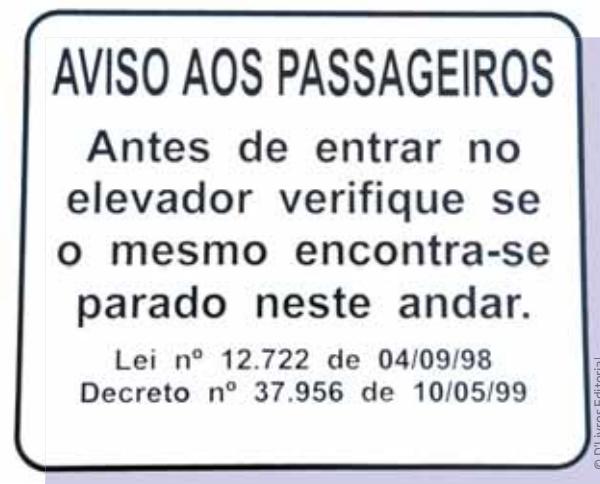
Veja o modelo e, com base nele, preencha o quadro localizado depois de cada um dos textos.



© DLivrosEditorial

Fonte: ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho (OIT). Projeto de Combate ao Trabalho Forçado. Disponível em: <[http://www.oit.org.br/sites/all/forced\\_labour](http://www.oit.org.br/sites/all/forced_labour)>. Acesso em: 20 mar. 2014.

Quem poderia ter produzido esse texto?	Pessoas envolvidas em uma campanha contra o trabalho escravo, ligadas a uma organização ou entidade, comprometidas com os direitos humanos.
A quem é destinado?	A qualquer pessoa adulta.
Qual a finalidade?	Divulgar a existência do trabalho escravo e a necessidade de combater essa prática.
Em geral, onde aparece?	Poderia ser veiculado em revistas, jornais, sites, cartazes em locais públicos etc.
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	O cartaz apresenta linguagem verbal e não verbal.
Qual a fonte?	ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho (OIT). Projeto de Combate ao Trabalho Forçado. Disponível em: < <a href="http://www.oit.org.br/sites/all/forced_labour">http://www.oit.org.br/sites/all/forced_labour</a> >. Acesso em: 20 mar. 2014.
Outros comentários	



Quem poderia ter produzido esse texto?	
A quem é destinado?	
Qual a finalidade?	
Em geral, onde aparece?	
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	
Outros comentários	



**Brigadeiro**

<u>Ingredientes</u>	<u>Modo de preparo</u>
1 lata de leite condensado 1 colher (de sopa) de manteiga ou margarina 3 colheres (de sopa) de chocolate em pó 1 pacote de granulado para brigadeiro Forminhas de papel	Junte todos os ingredientes em uma panela e leve ao fogo brando, mexendo até que comece a desgrudar do fundo da panela. Depois de frio, enrole os brigadeiros, com as mãos untadas com manteiga ou margarina, e passe-os no granulado. Coloque nas forminhas. Rendimento: cerca de 30 brigadeiros.

© D'livros Editorial

Quem poderia ter produzido esse texto?	
A quem é destinado?	
Qual a finalidade?	
Em geral, onde aparece?	
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	
Outros comentários	

## X. Mar português

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
 São lágrimas de Portugal!  
 Por te cruzarmos, quantas mães  
     [choraram,  
 Quantos filhos em vão rezaram!  
 Quantas noivas ficaram por casar  
 Para que fosses nosso, ó mar!

Fernando Pessoa

Valeu a pena? Tudo vale a pena  
 Se a alma não é pequena.  
 Quem quer passar além do Bojador  
 Tem que passar além da dor.  
 Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
 Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, Fernando. Mar português. In: \_\_\_\_\_. *Mensagem*. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=15726](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=15726)>. Acesso em: 18 fev. 2014.

Quem poderia ter produzido esse texto (esse poema)?	
A quem é destinado?	
Qual a finalidade?	
Em geral, onde aparece?	
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	
Qual a fonte?	
Outros comentários	

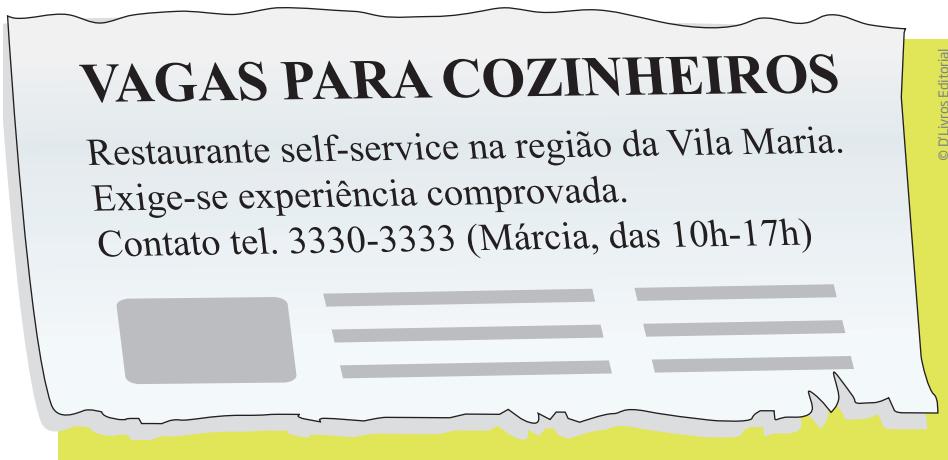
Filha,

Não fui trabalhar porque acordei me sentindo mal pra burro. Acho que é meu estômago de novo! Tô indo no pronto-socorro para ver se me arrumam algum santo remédio. Já, já estou de volta.

Um beijinho.

Mamãe

Quem poderia ter produzido esse texto?	
A quem é destinado?	
Qual a finalidade?	
Em geral, onde aparece?	
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	
Outros comentários	



Quem poderia ter produzido esse texto?	
A quem é destinado?	
Qual a finalidade?	
Em geral, onde aparece?	
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	
Outros comentários	



## DESAFIO

Assinale a alternativa correta sobre a placa de trânsito que indica que é proibido virar à esquerda.

- a)  É um texto verbal.
- b)  É um texto não verbal.
- c)  É um texto misto.
- d)  É um texto gestual.
- e)  Não é texto, mas imagem.



Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv) – Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul (PR) – Concurso Público.  
Disponível em: <<http://concursopublico.uniuv.edu.br/concursos/concurso24/provas/Escriturario.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

## HORA DA CHECAGEM

Agora é hora de você avaliar como se saiu nas atividades e no desafio propostos neste Tema. Leia as respostas sugeridas a seguir e compare-as com as suas. Observe se é necessário completar ou fazer ajustes em algumas delas, se há informações semelhantes ou se esclarecem suas dúvidas. Mas lembre-se: não há apenas uma maneira de elaborar uma resposta correta. Por isso, você precisa analisar seu trabalho com atenção, perceber seus acertos, aprender com as correções, enfim, refletir sobre o que escreveu antes de considerar sua resposta certa ou errada.

### Atividade 1 - Linguagem verbal e não verbal

Para responder às questões dessa Atividade, você precisou recuperar o significado de placas que são comuns em vias públicas e estradas. Se você possui carteira de habilitação e tem o hábito de dirigir, essa tarefa deve ter sido bem mais fácil! Mas é bom lembrar que as placas são para um público amplo, que envolve motoristas e pedestres. Por esse motivo, e para que estabeleçam uma comunicação rápida e clara, utilizam linguagem verbal e não verbal.

Ao conferir suas respostas, lembre-se de que as cores, os desenhos e as setas ampliam a informação que se quer divulgar. Observe como a linguagem verbal se resume a poucas palavras, muitas vezes uma só.

As placas amarelas, por exemplo, chamam a atenção para curva acentuada à esquerda; parada obrigatória à frente; semáforo à frente; área escolar. As placas brancas, pretas e vermelhas são de regulamentação e informam: proibido virar à esquerda; permitido estacionar; proibido parar ou estacionar; proibido buzinar; parada obrigatória; velocidade máxima permitida (80 km/h). A placa verde indica direção (São Paulo, siga em frente; Belo Horizonte, à direita; Rio de Janeiro, à esquerda). As placas azuis sinalizam os serviços auxiliares nas estradas: área de estacionamento; pronto-socorro; abastecimento a 1 km; restaurante a 500 m.

Se você prestar atenção, vai perceber que, além das placas, há muitos textos não verbais à nossa volta: em outdoors, adesivos de carro, muros, fachadas de lojas etc.

Agora que você relembrou o que aprendeu, confira se as respostas que deu estão adequadas.

- 1** Linha superior, da esquerda para a direita: a) vire à esquerda; b) pare; c) semáforo à frente; d) área escolar; e) placa de orientação de destino; f) área de estacionamento; g) pronto-socorro.

Linha inferior, da esquerda para a direita: a) proibido virar à esquerda; b) permitido estacionar; c) proibido parar ou estacionar; d) proibido buzinar; e) parada obrigatória; f) velocidade máxima permitida [80 km/h]; g) abastecimento a 1 km; h) restaurante a 500 m.

- 2 Em vias públicas, ruas e estradas.
- 3 São dirigidas a motoristas e pedestres.
- 4 Na linha superior, a, c, d, g; na inferior, a, d.
- 5 Resposta pessoal.

## Atividade 2 - Diferentes linguagens

1

- a) O tema da campanha é violência doméstica.
- b) A finalidade central da campanha é estimular que atos desse tipo sejam denunciados e também conscientizar a população de que a violência doméstica prejudica a vida familiar.
- c) e d) Você deve levar em conta que o cartaz poderia ser encontrado em sites, revistas e jornais ou até mesmo em locais públicos, como delegacias de polícia, hospitais, escolas etc., pois a campanha se destina a todas as pessoas, em especial às mulheres, que sofrem mais com esse tipo de violência.
- e) A resposta a essa questão está relacionada à finalidade da campanha, na medida em que, pelo número telefônico, é possível denunciar os casos de violência doméstica. Se ele não tivesse sido colocado no cartaz, talvez gerasse dificuldades para que a denúncia fosse feita, não é mesmo?

2

- a) e b) As respostas para essas questões focalizam o tipo de desenho apresentado no cartaz, que parece ter sido feito por uma criança. Na situação que o desenho descreve, o leitor é levado a identificar o autor com o filho que sofre violência doméstica. A finalidade de o desenho ser ou parecer ser feito por uma criança é fazer valer a voz infantil, o que dá ao cartaz forte apelo emocional. As palavras próximas aos desenhos, escritas com letra semelhante à infantil, mostram o suposto menino, os dois irmãos, a mãe e o pai, que é visto como um monstro por causa da violência que pratica.

3

- a) Essa questão pede que você perceba o significado da palavra “machuca” nesse contexto específico. A ideia de *machucar* passa, então, a significar ferimento físico e moral. A frase “Quem bate na mulher machuca a família inteira” dá a entender que as consequências da violência contra mulheres podem gerar sofrimento a todos os integrantes da família. Ao final de sua resposta você precisa dizer sua opinião, ou seja, se concorda ou não com a afirmação.
- b) Aqui, o termo “quem”, apesar de servir para qualquer agressor, em razão do que é representado no desenho, refere-se diretamente ao pai da família. Só é possível chegar a essa conclusão pela leitura dos textos visuais e verbais juntos.

**4**

**a) e b)** Nessas questões, é importante você perceber que é por meio da imagem que o leitor pode completar os sentidos do texto escrito, e vice-versa. Para mostrar como a violência doméstica “machuca a família inteira”, o cartaz apresenta um desenho que expressa como a criança enxerga o sofrimento gerado pela violência em casa. Se o desenho não fizesse parte do cartaz, ele provavelmente não teria a mesma força de convencimento, nem toda a carga informativa que ganha com a presença do desenho, não acha?

### Atividade 3 - Reconhecendo textos...

Para preencher os quadros de cada texto, você deve ter se baseado no modelo oferecido. A seguir, você encontrará informações importantes que analisam cada texto da Atividade.

**1** O texto provavelmente foi reproduzido pela empresa de elevadores, seguindo a Lei da Prefeitura de São Paulo, que exige a presença desse aviso em elevadores. Você sabia disso? A finalidade desse texto é evitar acidentes de qualquer pessoa que utilize o elevador. Você já deve ter visto esse aviso fixado em elevadores ou próximo a eles, não é mesmo? A linguagem utilizada é a verbal, e, no aviso, há o número da lei que determina sua obrigatoriedade em elevadores públicos.

<b>Quem poderia ter produzido esse texto?</b>	O texto provavelmente foi reproduzido pela empresa de elevadores, seguindo a Lei da Prefeitura de São Paulo, que exige a presença desse aviso em elevadores.
<b>A quem é destinado?</b>	Aos usuários de elevadores.
<b>Qual a finalidade?</b>	Evitar acidentes de qualquer pessoa que utilize o elevador.
<b>Em geral, onde aparece?</b>	Em elevadores ou próximo a eles.
<b>Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?</b>	A linguagem utilizada é a verbal, e, no aviso, há o número da lei que determina sua obrigatoriedade em elevadores públicos.
<b>Outros comentários</b>	Resposta pessoal.

**2** Esse texto é uma receita culinária. Receitas como essa podem ser encontradas em revistas, jornais, sites, livros de culinária ou cadernos onde as pessoas escrevem suas receitas favoritas. Provavelmente você tem ou conhece alguém que tem um caderno de receitas, não é?

<b>Quem poderia ter produzido esse texto?</b>	Alguém que sabe fazer brigadeiro.
<b>A quem é destinado?</b>	A alguém que não sabe, mas tem interesse em fazer o doce.
<b>Qual a finalidade?</b>	Instruir.
<b>Em geral, onde aparece?</b>	As receitas podem ser encontradas em revistas, jornais, sites, livros de culinária ou cadernos nos quais as pessoas as escrevem com base em informações fornecidas por alguém ou para registrar uma receita inventada. Nesse caso, a receita está em uma folha de caderno, sem referências sobre sua origem.
<b>Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?</b>	Somente linguagem verbal.
<b>Outros comentários</b>	Resposta pessoal.

**3** Esse texto é um poema do poeta português Fernando Pessoa, que você vai estudar no Tema 2 – Os textos e os contextos. Como ocorre com todos os poemas, esse também se destina a leitores em geral, sobretudo àqueles que gostam de literatura. A finalidade do texto é artística; portanto, seu principal objetivo está ligado ao prazer da leitura. Se você prestou atenção à fonte, pôde perceber que ele foi publicado no livro de poemas *Mensagem* e que está disponível no site Domínio Público. A linguagem do texto é a verbal, em seu uso poético, figurado. O autor valoriza aspectos sonoros ao criar rimas e dar musicalidade aos versos. Por meio de outros recursos da linguagem verbal, ele também cria imagens, dá sentidos inusitados e especiais às palavras.

Quem poderia ter produzido esse texto (esse poema)?	Um poeta, Fernando Pessoa.
A quem é destinado?	A leitores em geral, sobretudo àqueles interessados em literatura.
Qual a finalidade?	A finalidade é artística, estética, isto é, ligada ao prazer da leitura.
Em geral, onde aparece?	Em livros de poemas. Este, especificamente, no livro <i>Mensagem</i> .
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	Linguagem verbal, em seu uso poético, figurado.
Qual a fonte?	PESSOA, Fernando. Mar português. In: _____. Mensagem. Disponível em: < <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=15726">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=15726</a> >. Acesso em: 18 fev. 2014.
Outros comentários	Resposta pessoal.

**4** Você concorda que esse texto se refere a uma situação cotidiana? Reconhece que se trata de um bilhete de mãe para filha? Veja como isso fica evidente logo no início e se confirma com a assinatura ao final do texto. Por essas pistas, é possível concluir que a finalidade central é informar à filha que sua mãe se sentiu mal, foi ao hospital, mas logo estará de volta. Você deve imaginar em quais lugares é comum deixarmos bilhetes para nossos familiares. Sobre a mesa da cozinha? Na porta da geladeira? No espelho do banheiro? Em todos esses casos, o ambiente é sempre doméstico, familiar. A linguagem utilizada é a verbal, com um tratamento fortemente marcado pela relação íntima entre mãe e filha. Repare como isso determina a escolha de palavras mais informais e afetivas (“mal pra burro”, “santo remédio”, “já, já”, “beijinho”).

Quem poderia ter produzido esse texto?	Uma mãe que precisa deixar um bilhete escrito para a filha que não está com ela no momento.
A quem é destinado?	À filha de quem escreveu.
Qual a finalidade?	Informar à filha que precisou ir ao hospital.
Em geral, onde aparece?	Os bilhetes costumam ser escritos em pedaços de papel e colocados em lugares bem visíveis para o destinatário.
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	A linguagem é verbal e a situação de intimidade determina a escolha de palavras mais informais e afetivas (“mal pra burro”, “santo remédio”, “já, já”, “beijinho”).
Outros comentários	Resposta pessoal.

**5** O texto foi escrito, provavelmente, por alguém responsável pelo restaurante que procura cozinheiros. É possível saber, pelo título, que é destinado aos profissionais a quem as vagas são oferecidas, ou seja, cozinheiros em geral. A finalidade é anunciar vagas para cozinheiros no restaurante da Vila Maria. Anúncios como esse são comuns em jornais e revistas, no caderno dos classificados de empregos, mas o texto também poderia estar em um cartaz colocado em locais públicos, como a porta do restaurante que oferece as vagas. A linguagem usada é a verbal, e a divulgação do número do telefone e do nome da pessoa com quem falar são importantes para que o texto cumpra sua função de anunciar as vagas e possibilitar que os interessados entrem em contato.

Quem poderia ter produzido esse texto?	O responsável pelo restaurante que procura cozinheiros.
A quem é destinado?	A cozinheiros profissionais.
Qual a finalidade?	Anunciar vagas para cozinheiros.
Em geral, onde aparece?	Em jornais, revistas, na porta do restaurante etc.
Que linguagem(ns) foi(foram) usada(s)?	Linguagem verbal, com a divulgação do número do telefone.
Outros comentários	Resposta pessoal.

## Desafio

Alternativa correta: **b.** Neste desafio, você precisou levar em conta o que aprendeu sobre as placas de trânsito. Essa placa apresenta uma intenção de comunicação, cria uma unidade de sentido por meio de cores e símbolos (não há palavras) que podem ser interpretados pelo leitor, por isso é considerada um texto não verbal.



## Registro de dúvidas e comentários

## TEMA 2 Os textos e os contextos

O objetivo deste Tema é analisar a relação entre textos e seus contextos, ou seja, as relações que existem entre os textos e as situações em que eles são criados. Reconhecer e compreender os contextos durante a leitura contribui para a interpretação textual.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

A linguagem está presente em todas as atividades humanas, e é por meio dela que conseguimos nos comunicar com os outros. Estamos sempre nos comunicando, seja com palavras, sinais, sons ou gestos, seja com uma combinação de alguns desses elementos ou de todos eles. Para cada situação, encontramos uma maneira de nos expressar.

- 1** Para você, o que é linguagem? Para que ela serve?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- 2** Que usos da linguagem você faz em seu dia a dia?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**3** Você muda a maneira de falar dependendo do lugar ou das pessoas a quem se dirige? Por quê?

---

---

---

---

---

#### IMPORTANTE!

No próximo texto, você vai se deparar com **algarismos romanos**. É comum se confundir com eles, pois são formados pela combinação de diferentes símbolos. Para que você possa interpretá-los adequadamente, o quadro a seguir pode ajudá-lo:

I = 1	V = 5	X = 10	L = 50	C = 100	D = 500	M = 1.000
-------	-------	--------	--------	---------	---------	-----------

Existem várias possibilidades de uso da numeração romana atualmente. Uma das mais importantes é a indicação dos séculos, frequente em materiais de História, por exemplo.

Para relembrar, então, **como são contados os séculos**, primeiro é preciso saber que o marco inicial do calendário cristão é o nascimento de Jesus Cristo. Portanto, um século é cada período de 100 anos contados a partir do ano 1, e quando você encontrar as siglas a.C. e d.C. ao final de determinado século ou ano, saiba que elas estão indicando **antes de Cristo** (a.C.) e **depois de Cristo** (d.C.).

O século I d.C., por exemplo, começou no ano 1 e terminou no ano 100, o século II durou do ano 101 ao ano 200 e assim sucessivamente: o século XXI começou em 2001 e terminará em 2100.

E como saber a qual século pertence determinado ano?

Todos os **anos que terminam em 00** já indicam o próprio século. Basta cortar esses dois zeros. Por exemplo, o ano 1500 (1500) pertence ao século XV.

Agora, para os **anos que não terminam em 00**, o procedimento é outro. Basta somar 1 aos dois primeiros algarismos. Assim, para o ano de 1501 (1501), é só somar 1 ao 15, o que totaliza 16. Portanto, o ano 1501 já pertence ao século XVI.

Caso ainda tenha dúvidas sobre o assunto, procure a orientação de seu professor no CEEJA.



#### O texto e o contexto

Você já deve ter percebido que as linguagens são essenciais para as relações humanas, pois tudo aquilo que comunicamos ou expressamos chega aos outros por meio delas. E, para que isso aconteça, criamos textos verbais, visuais ou sonoros,

mesclamos a linguagem verbal e a não verbal, inventamos infinitas maneiras para dizer aos outros aquilo que precisamos.

Provavelmente você também reparou que os textos que produzimos ou lemos vão ser sempre influenciados pela situação em que nos encontramos, com quem falamos, por que falamos, onde falamos. Essa situação que envolve o texto é chamada de **contexto**. E identificar os elementos do contexto pode ajudá-lo a entender melhor os textos que lê e produz.

Para isso, lembre do poema *Mar português*, apresentado na Atividade 3 – Reconhecendo textos... do Tema 1, cuja proposta foi identificar a situação e o contexto em que esse gênero de texto geralmente aparece. Você deve ter percebido que o texto foi escrito por Fernando Pessoa, nome colocado logo após o título e na fonte. Você já tinha ouvido falar desse autor? Conhecia os **versos** “Tudo vale a pena/Se a alma não é pequena.”?

Em caso afirmativo, provavelmente teve mais facilidade para compreender o texto, perceber que é um poema, um texto artístico.

E qual é o assunto do poema? Sobre o que ele fala?

O título de um texto geralmente contém informações que podem auxiliar a compreensão do leitor. Assim, *Mar português* possibilita ao leitor deduzir que o poema vai se referir ao mar e à sua relação com Portugal ou com os portugueses.

Logo nos primeiros versos, essa ideia é reforçada, pois o poeta parece se dirigir diretamente ao mar: “Ó mar salgado, quanto do teu sal/São lágrimas de Portugal!”. Mas é bom lembrar que os versos seguintes exigem do leitor um conhecimento que vai além da leitura do poema. Você saberia dizer por que os versos afirmam que “mães choraram”, “filhos em vão rezaram”, “noivas ficaram por casar”? O que significa “passar além do **Bojador**

### Verso

Cada linha de um poema. Esse modo de dividir o texto respeita aspectos sonoros, visuais e é muitas vezes diferente da organização das frases em textos não poéticos.

### Cabo do Bojador

Conhecido como Cabo do Medo, nos séculos XV e XVI, pois muitas embarcações não conseguiam ultrapassá-lo. Relativamente próximo a Portugal, situa-se na costa do Saara, na África, e era rota de navios que partiam da Europa para a América ou para países da costa africana. Quando puder, consulte um site de buscas para ver mapas de rotas de navegação portuguesa.

Para responder a essas perguntas, o leitor deve saber que o poema se refere ao momento em que muitos portugueses se lançaram ao mar à procura de novas terras, consideradas territórios sem dono, que poderiam ser tomadas como terras da Coroa portuguesa a fim de ser fonte de lucro e poder. Isso aconteceu entre os séculos XV e XVI. Você se lembra de que foi nessa época, particularmente em 1500, que os europeus chegaram ao Brasil para colonizar os povos indígenas e tomar posse de nossas terras, não é?

Os homens que se lançavam ao mar naquela época não sabiam exatamente o que iam encontrar e seus navios e instrumentos de navegação não eram tão precisos como os de hoje. Nem todos os barcos chegavam ao destino; muitas dificuldades e desventuras ameaçavam aqueles que viajavam meses e meses por mares desconhecidos.

Tudo isso é essencial para que o leitor entenda o poema. É necessário que ele conheça a história do momento em que os portugueses iniciaram suas grandes navegações e compreenda a situação instável e assustadora a que o texto se refere.

Agora, pense no texto do exercício 5 da Atividade 3 – Reconhecendo textos... É preciso conhecer o contexto histórico, isto é, a história de outros tempos, para compreendê-lo? Qual situação motivou a escrita do texto?

Você deve ter percebido que ele é um anúncio que poderia ser publicado em jornais ou revistas ou estar em um cartaz colocado em locais públicos.

Para que o leitor entenda esse texto, ele precisa conhecer as relações sociais que envolvem o mundo do trabalho no momento histórico atual: um restaurante que procura cozinheiros; um empregador que anuncia vagas de trabalho aos profissionais interessados. Desse modo, o contexto que envolve e dá sentido ao texto é um **contexto social**.

## ATIVIDADE 1 O texto e suas finalidades

Leia o texto a seguir e responda às questões. Durante a leitura, imagine a situação em que o texto foi produzido e identifique seu contexto. Um bom começo é descobrir quem o escreveu e para quem; onde o texto foi escrito e onde será lido.

São Paulo, 2 de abril de 2013.

Dona Ana,

Como anda a vida aí em Jundiaí? O netinho está dando muito trabalho ou só alegrias?

Nós, por aqui, ampliamos o restaurante. Reformamos a cozinha e estamos recebendo o dobro de clientes. E parece que o pessoal tem gostado de nosso almoço, pois a clientela só cresce.

O difícil mesmo é arrumar uma cozinheira de mão-cheia como a senhora!

Escrevo para convidá-la a voltar para o restaurante. Acho que agora o trabalho será mais fácil, temos um novo fogão industrial e mais funcionários para auxiliar na cozinha. Promete pensar no assunto?

O telefone que eu tinha de sua casa parece que está desativado. O do restaurante ainda é o mesmo (333-4456). Dê uma ligadinha para a gente conversar, sem compromisso.

Espero que esteja bem e que nos encontremos em breve. O Júlio e a Lili mandam um abraço.

Rose

- 1** É possível identificar quem é o autor do texto? Como você chegou a essa informação?

---

---

---

- 2** A quem o texto se destina? Como você sabe?

---

---

---

- 3** É possível compreender qual tipo de relação existe entre o autor do texto e o leitor? Comente.

---

---

---

---

- 4** Esse texto é uma carta. Que aspectos podem ser destacados no texto para ajudar o leitor a compreendê-la?

---

---

---

- 5** Compare o texto da carta com o do anúncio de vagas para cozinheiros, apresentado na Atividade 3 – Reconhecendo textos... Assinale a alternativa **incorrecta**.

- a) O anúncio destina-se a um público amplo.
- b) A carta parece se destinar a uma pessoa específica.
- c) Nos dois textos, apenas a linguagem verbal é usada.
- d) Na carta, há mais informações do que no anúncio.
- e) A finalidade do anúncio é divulgar que há vagas para cozinheiros.
- f) A finalidade da carta é convencer o leitor.
- g) A intenção de quem escreveu a carta é “matar a saudade” e dar notícias pessoais.

#### Língua Portuguesa – Volume 1

##### Preconceito linguístico

Esse vídeo trata de discriminação, um ato reprovável. A discriminação com as formas pelas quais as pessoas se expressam é diferente? Para saber mais sobre essa temática, assista a esse vídeo, que discute justamente a questão do preconceito linguístico, visando rever a reação negativa que muitas vezes acontece em relação às várias formas de comunicação existentes em diversos contextos.

## ATIVIDADE **2** Múltiplos sentidos

Pensando em como os textos se modificam de acordo com os contextos em que são produzidos e lidos, é possível imaginar que uma mesma frase possa ter sentidos diferentes, dependendo da situação em que é dita ou escrita.

Considere, por exemplo, a frase: “Descasquei um abacaxi!”.

Alguém pode ter descascado um abacaxi para fazer um suco.

Alguém teve de resolver uma situação complicada.

No primeiro caso, a expressão “descascar um abacaxi” é entendida como o ato de tirar a casca de uma fruta que, para ser ingrediente de um suco, precisou ser descascada. No segundo, é preciso que o leitor compreenda o contexto cultural e saiba que, em língua portuguesa, essa expressão é usada por quem consegue solucionar problemas.

O que você achou desse exercício? Experimente fazer o mesmo com as frases a seguir e observe como diferentes sentidos podem ser criados se variarmos o contexto de uso.

**1** “Ele ficou em cima do muro.”

---

---

**2** “Ele pisou na bola.”

---

---

**3** “Precisei quebrar um galho.”

---

---



Nesta Unidade, você teve a oportunidade de ler e analisar vários textos que circulam em nosso dia a dia. O que achou dessas atividades? Reflita sobre como elas podem aprimorar a leitura e a interpretação de outros textos com os quais você tem menor contato.

#### HORA DA CHECAGEM

Agora você vai avaliar como se saiu nas atividades propostas para trabalhar o tema Os textos e o contexto. Leia as respostas sugeridas a seguir e compare-as com as suas. Observe se é necessário completar ou fazer ajustes em algumas delas, se há informações semelhantes ou se esclarecem suas dúvidas. Mas lembre-se: não há apenas uma forma de elaborar uma resposta correta. Por isso, você precisa analisar seu trabalho com atenção, perceber seus acertos, aprender com as correções, enfim, refletir sobre o que escreveu antes de considerar sua resposta certa ou errada.

##### **Atividade 1 - O texto e suas finalidades**

Para conferir as respostas às questões dessa Atividade, aproveite a análise do texto inicial desta *Hora da checagem*.

**1 2** Em cartas, geralmente é fácil identificar quem escreveu o texto e para quem ele foi escrito. É comum que o nome da pessoa a quem a carta se destina apareça logo no início (nesse caso, Dona Ana) e o nome do autor seja escrito ao final, como assinatura (nesse caso, Rose).

**3** A relação que existe entre o autor do texto e o leitor só pode ser compreendida com a leitura integral do texto.

Ao longo da leitura, percebe-se que Dona Ana mora em Jundiaí, tem um neto, é cozinheira e foi funcionária do restaurante em que Rose trabalha ou do qual é dona. A relação entre elas parece amigável, pois há elogios (“O difícil mesmo é arrumar uma cozinheira de mão-cheia como a senhora!”), comentários sobre a vida pessoal (“O netinho está dando muito trabalho ou só alegrias?”) e expressão de afetividade (“Espero que esteja bem e que nos encontremos em breve.”).

**4** Alguns aspectos podem nos ajudar a compreender que a carta pretende ser um convite profissional, feito, porém, de maneira afetuosa, com a intenção de restabelecer um vínculo que foi gratificante, pelo menos para a autora que pergunta sobre o netinho de Ana, cita como ela é uma cozinheira de mão-cheia, conta da reforma do restaurante etc. Estes aspectos expressam os vínculos afetivos entre ambas. Para que haja uma boa compreensão do texto, é preciso entender que a relação profissional que existe entre Dona Ana e Rose envolve também aspectos pessoais e afetivos.

**5** Alternativa incorreta: g. Como já foi mencionado, a intenção de quem escreveu a carta não é apenas pessoal, mas, principalmente, profissional, ou seja, fazer um convite para que uma ex-funcionária retorne ao restaurante.

## Atividade 2 - Múltiplos sentidos

Essa Atividade exigiu um conhecimento linguístico e cultural que já estava garantido se você é brasileiro e se o português é sua língua materna. Isso porque é muito provável que já tenha falado e ouvido as expressões apresentadas, seja em seu sentido literal, seja em seu sentido figurado. Talvez a maior dificuldade tenha sido explicar por escrito o que elas podem dizer. Veja, a seguir, se “não pisou na bola” na hora de escrever sobre elas.

**1** “Ele ficou em cima do muro.”

Esta expressão pode ser entendida, “ao pé da letra”, como a posição em que ficou alguém que subiu em um muro e ficou sobre ele, mas também, dependendo do contexto cultural, pode ser entendida como a situação de uma pessoa que não se posiciona sobre um assunto, que prefere não se manifestar em relação a alguma questão, ou seja, não expressar sua opinião.

**2** “Ele pisou na bola.”

Novamente, a frase pode ser interpretada pelo sentido literal: uma pessoa colocou o pé sobre uma bola e pisou nela. O outro sentido possível, que tem a ver com o uso figurado da linguagem, é o de que alguém cometeu uma falha, um descuido.

**3** “Precisei quebrar um galho.”

Se interpretada pelo sentido literal, a frase significa que alguém precisou quebrar um galho de árvore. Se você considerar o sentido figurado que a expressão tem em nossa cultura, é possível entender que alguém fez um favor a outra pessoa, ajudou na solução de alguma dificuldade ou conseguiu resolver um problema de forma improvisada, com os recursos que tinha à mão naquele momento.

## Introdução

Nesta Unidade, você vai estudar alguns textos que circulam no dia a dia. Listas, avisos e canções são alguns exemplos de textos escritos com os quais se tem contato na escola, no trabalho, em casa, nas ruas. Em seus momentos de estudo, você vai refletir sobre as situações em que esses textos são utilizados e quais são suas características, assuntos e intencionalidades. Desse modo, poderá aprimorar seus conhecimentos sobre a língua e seus usos nos textos presentes em nosso cotidiano.

### TEMAS

1. A vida em uma sociedade letrada
2. Linguagem poética no cotidiano

### A vida em uma sociedade letrada TEMA 1

No dia a dia, como você sabe, a comunicação acontece em diferentes situações: há momentos em que as conversas são familiares; em outros, é necessário ler informações; em outros, ainda, é preciso se relacionar com chefes e colegas de trabalho. Em cada um desses momentos, usa-se o gênero de texto adequado: conversa familiar, instrução de uso de um equipamento, ordens de trabalho. Ao empregar cada um desses gêneros textuais, muda-se o modo de dizer, respeitando a situação em que se está. A seguir, você vai estudar alguns gêneros textuais utilizados no dia a dia, analisando-os do ponto de vista da situação social em que aparecem.

Alguns dos diversos gêneros textuais com que você tem contato são orais, como as conversas, e outros são escritos, como os bilhetes. Isso acontece porque vivemos em uma **sociedade letrada**, na qual a escrita cumpre um papel importante para que nos relacionemos com os outros. Até para existir, do ponto de vista da lei, é preciso ter documentos escritos que registrem quem somos, não é mesmo?



#### Sociedade letrada

Sociedade na qual a escrita é a principal forma de comunicação e todas as demais se apoiam nela. Mesmo as pessoas que não foram alfabetizadas podem ser letradas, ainda que em um grau inicial. Elas identificam rótulos de produtos, letreiros indicativos etc. Conforme a pessoa diversifica e amplia suas práticas de leitura e escrita, seu grau de letramento aumenta.

Para estudar a imensa diversidade de textos que existe ao nosso redor, você poderá observar quais deles são semelhantes por suas características, pelo assunto de que tratam, pela forma com que se apresentam. Em outras palavras, vai agrupar os textos em diferentes **gêneros textuais**.

Para começar, que tal pensar nos gêneros textuais que você conhece e que já fazem parte de seu cotidiano?



## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

**1** Veja a lista a seguir e faça um X nas alternativas que apresentam um texto com que você depara em sua rotina.

- Lista de compras
- Lista das tarefas a realizar
- Bilhete
- Aviso
- Anotação sobre a rotina de bebê ou criança
- Anotação sobre o andamento de um trabalho
- Notícia
- Carta
- Recibo
- Cheque
- Formulário
- Registro de entrada e saída de produtos

**2** Há outros textos que não foram citados no item anterior que você costuma ler ou escrever em seu dia a dia, no trabalho ou em outras situações de sua vida? Anote alguns deles.

---

---

---

---

### Língua Portuguesa – Volume 1

#### *Somos iguais e diferentes*

O tema desse vídeo é a comunicação e as influências culturais que constituem nosso idioma. Nele você verá diversas situações que expressam como a herança cultural repercute em nossa linguagem, nossos hábitos e nossos costumes.

### Língua Portuguesa – Volume 1

#### *O igual que é diferente*

Organize seu tempo para ver esse vídeo, que apresenta um olhar sobre a língua portuguesa no mundo. Ele relaciona os países que têm a língua portuguesa como idioma oficial e complementa as informações do vídeo *Somos iguais e diferentes*. Esse também é um jeito de você aprender mais sobre nossa língua.



## Listas

Você já reparou que as listas fazem parte de nossa vida profissional e pessoal? Algumas delas são produzidas, por exemplo, para apoiar a memória; outras, para consultar informações. Basta olhar ao redor para ver que elas organizam boa parte do mundo: listas de compras, de tarefas, de nomes, de endereços, de produtos, de preços, lista telefônica, entre outras. Em geral, em uma lista, as palavras são organizadas uma embaixo da outra, formando colunas, pois esse formato permite visualizar facilmente o que é listado.

As listas podem ser organizadas de acordo com diferentes critérios. Por exemplo, uma lista de compras pode seguir a ordem das prateleiras no supermercado. Já uma lista de candidatos aprovados em um concurso necessariamente aparecerá em ordem alfabética a fim de favorecer a localização dos nomes. O mesmo vale para uma agenda telefônica.

### ORDEM ALFABÉTICA

Organizar listas em ordem alfabética significa dispor as palavras de acordo com a sequência do alfabeto: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z. Isso quer dizer que a palavra que se inicia com a letra B virá antes daquela que se inicia com a letra D. Caso as letras iniciais sejam as mesmas (Bárbara, Bruna, Beatriz), a segunda letra é que vai determinar qual será colocada primeiro: Bárbara, Beatriz, Bruna. Se a primeira e a segunda letra forem as mesmas, a terceira decidirá a ordem, e assim por diante.

## ATIVIDADE 1 Listando para organizar!

Você vai elaborar algumas listas nesta Atividade. Ao fazê-las, procure garantir o formato típico desse gênero, escrevendo as palavras uma embaixo da outra, em colunas. É claro que o critério de organização pode variar, e certamente você vai notar como diferentes listas podem ser usadas para fins diversos.

- 1** Faça uma lista com o nome ou a ocupação (açougueiro, policial, motorista, médico etc.) das pessoas com quem você conversou ontem. Organize-a em *ordem temporal*, ou seja, comece pela primeira pessoa com quem conversou e termine pela última.

- 2** Você saberia dizer quantos cantores ou cantoras estão entre os seus preferidos? Faça uma lista e organize-a pelo critério de seu gosto: de quem gosta mais até chegar a quem gosta um pouco menos.

- 3** Observe a lista a seguir, que apresenta o nome e o número de telefone de algumas pessoas.

Manuel Barroso: 3898-9898	Ana Nascimento: 5486-5789
João Pinheiro: 2656-6986	Carlos Castro: 2867-9485
Pedro Pinheiro: 4586-5148	Rui Mendes: 5684-8759
Maria da Cunha: 5429-9414	Manuel Santos: 4965-4259
Joana Figueira: 2125-5478	

- a)** Organize essa lista em ordem alfabética, como se fosse uma agenda de telefones, como aquelas que temos em casa ou no celular.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b)** Se você tivesse de incluir o contato “Sabrina da Silva: 2227-9868”, após qual nome da lista você o incluiria? Por quê?

---

---



### Bilhetes e afins

Os recados e bilhetes são, em geral, textos curtos que têm o objetivo de informar sobre algum fato ou situação, fazer pedidos, lembrar ou avisar algo. A diferença é que os recados são orais e os bilhetes são escritos. Nos meios digitais, recados e bilhetes são chamados de mensagens. Assim como os outros gêneros textuais, suas características, seus temas e as palavras utilizadas são definidos pela situação de comunicação em que aparecem e por quem está envolvido nela (isto é, as pessoas que interagem, o tipo de relação entre elas, a finalidade da comunicação etc.).

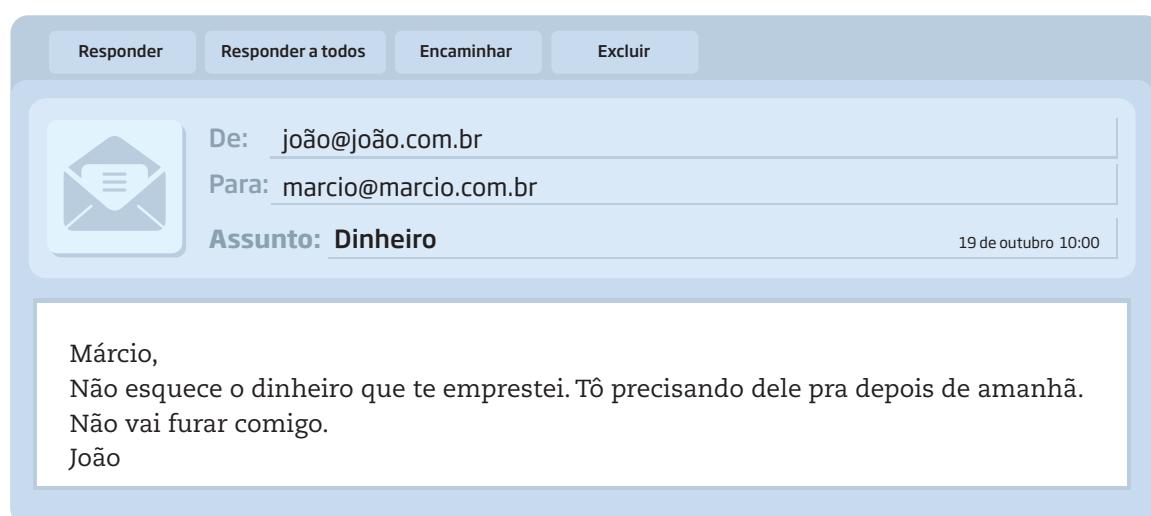
## ATIVIDADE

## 2 Bilhetes e mensagens

Para analisar os textos desta Atividade, é importante que você preste atenção em como o suporte, lugar no qual o texto é escrito, é uma importante pista para identificar a situação de comunicação estabelecida. É o caso do pedaço de papel que dá suporte à receita de brigadeiro ou do livro que dá suporte ao poema de Fernando Pessoa, ambos lidos na Unidade 1. Observe como a relação entre quem escreve e a pessoa a quem o texto se destina também pode ser percebida pelos elementos verbais e não verbais.

Leia os bilhetes e as mensagens a seguir.

Texto 1



Texto 2



© Dílios Editorial

Texto 3

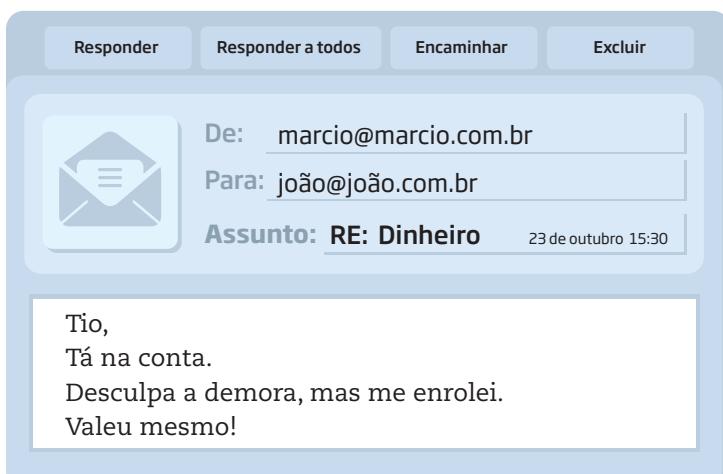


© Dílios Editorial

Texto 4

Filho,  
Seu tio João ligou  
de novo. Ele tá muito  
bravo.  
Te falei que não era  
pra pedir...  
Dá um jeito e liga  
pra ele.

Texto 5



**1** Observe os suportes dos textos anteriores e anote, em cada alternativa, qual texto corresponde à situação de comunicação apresentada:

- a) Bilhete escrito em ambiente doméstico (Texto nº \_\_\_\_\_)
- b) Bilhete escrito em ambiente profissional (Texto nº \_\_\_\_\_)
- c) Mensagem enviada por celular para familiar (Texto nº \_\_\_\_\_)
- d) Mensagem enviada por e-mail para familiar (Textos nºs \_\_\_\_\_)

**2** É possível descobrir quem escreveu cada um dos textos? Anote o nome do autor de cada um deles.

Texto 1: \_\_\_\_\_

Texto 2: \_\_\_\_\_

Texto 3: \_\_\_\_\_

Texto 4: \_\_\_\_\_

Texto 5: \_\_\_\_\_

**3** Os textos permitem que o leitor identifique a quem foram escritos? Anote o destinatário de cada um dos textos.

Texto 1: \_\_\_\_\_

Texto 2: \_\_\_\_\_

Texto 3: \_\_\_\_\_

Texto 4: \_\_\_\_\_

Texto 5: \_\_\_\_\_

**4** Pensando nas diferenças entre os textos, responda:

- a) Qual deles foi escrito em ambiente profissional? Você acha que esse texto é mais formal do que os outros? Por quê?

---

---

---

---

- b) Compare os textos 3 e 4. Qual deles pode ser classificado como bilhete? Por quê?

---

---

---

---

- 5 Escreva, agora, um bilhete para algum colega ou pessoa da família levando em consideração o que aprendeu sobre bilhetes. Decida o que deseja comunicar. Você pode avisar que não chegará a tempo para um encontro agendado ou escolher outro assunto adequado ao ambiente doméstico e familiar.

---

---

---

---

---

---



## Avisos

Os avisos podem ser enviados por correio tradicional, e-mails, mensagens de celular ou divulgados por panfletos, placas, faixas, cartazes, outdoors etc. Isso depende do que se pretende avisar, a quem se destina o aviso e do local em que vai circular. Geralmente são textos curtos, para serem lidos rapidamente, e têm por objetivo recomendar, ordenar, orientar.

**1** Leia os textos a seguir para identificar os que são realmente avisos e os que fazem propaganda de algo.

Texto 1



Texto 2



Texto 3



Texto 4



Texto 5



Texto 6

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SABIÁ DA MATA  
AVISO – ECONOMIA DE ÁGUA

20 de março de 2014

Caros Condôminos,

O consumo de água é uma das principais despesas de nosso condomínio. Com a intenção de evitar o desperdício, sugerimos o teste abaixo nos vasos sanitários de seu apartamento. O procedimento é simples, recomendado por várias companhias brasileiras de abastecimento de água:

1º Jogue cinza de incenso no vaso sanitário.

2º O normal é a cinza ficar depositada no fundo do vaso.

3º Em caso contrário, é sinal de vazamento na válvula ou na caixa de descarga.

Obs.: Nas bacias cuja saída da descarga for para trás (direção da parede), deve-se fazer o teste esgotando-se a água. Se a bacia voltar a acumular água, há vazamento na válvula ou na caixa de descarga.

Atenciosamente,

Administração

**ATIVIDADE** | **3** Avisa lá!

Lembre-se de que, para analisar os textos, você novamente deverá considerar cada uma das situações de comunicação em que a escrita é usada no cotidiano. Em cada situação, é preciso levar em conta o suporte (isto é, o lugar no qual se escreve), a relação entre quem escreve e a quem se destina, e a presença de elementos verbais e não verbais.

**1** Indique os textos que são destinados:

- a)** ao público em geral: \_\_\_\_\_
- b)** a um público específico: \_\_\_\_\_
- c)** a uma pessoa exclusivamente: \_\_\_\_\_

**2** Quais elementos dos textos o levaram a reconhecer os destinatários na questão anterior?

---

---

---

**3** Dos textos lidos, alguns são considerados *avisos*, por apresentarem palavras de ordem (“proibido”, “não pise”, “faça”) ou recomendações que devem ser obedecidas (como no aviso sobre economia de água). Outros são considerados *anúncios*, por indicarem produtos e serviços para possíveis clientes. Anote a seguir a qual dos gêneros você acha que cada um deles pertence.

Texto 1: \_\_\_\_\_

Texto 2: \_\_\_\_\_

Texto 3: \_\_\_\_\_

Texto 4: \_\_\_\_\_

Texto 5: \_\_\_\_\_

Texto 6: \_\_\_\_\_

**4** Compare os textos 2 e 4, que são anúncios. Você acha que eles estão adequados e completos, tendo em vista as informações que apresentam e o lugar onde os anúncios foram colocados?

---

---

---

**5** Releia o texto 6. Embora seja um aviso, ele é bem diferente dos demais. O que o torna tão diferente?

---

---

---

**6** Agora imagine a seguinte situação, com base na qual você, depois de responder a algumas questões, escreverá um aviso:

A escola deseja avisar sobre o início das aulas de informática, informar sobre horários e local e também dar orientações sobre o que os interessados em participar devem fazer. Para isso, a secretaria precisa escrever um aviso, que será colocado no mural do pátio da escola.

**a)** Esse aviso ficará no mural do pátio da escola. A quem você acha que ele se destinará? Como chegou a essa conclusão?

---

---

**b)** Em sua opinião, quais são as informações e recomendações que não poderiam faltar nesse aviso? Faça uma lista com as informações que considera indispensáveis.

---

---

---

---

---

---

---

**c)** Esse aviso deve ter um título. Qual seria sua sugestão?

---

---

**d)** Em sua opinião, você acha que deveria haver algum elemento de destaque no aviso? Quais informações mereceriam ser destacadas? Como você daria destaque a elas?

---

---

---

**e)** Você colocaria alguma imagem no aviso? Que imagem seria essa? Por quê?

---

---

---

**f)** Escreva o aviso que planejou.

---

---

---

---

---

---

---

## HORA DA CHECAGEM

### Atividade 1 - Listando para organizar!

**1 2** As respostas a estas questões são pessoais, ou seja, podem variar dependendo do assunto que foi solicitado em cada questão e das ideias de quem as responde. O importante é que você tenha se preocupado com a organização das colunas e a disposição das palavras seguindo os critérios apontados. Observe como os assuntos ligados a cada lista podem se relacionar com situações cotidianas. Por exemplo, uma lista em uma agenda de telefone ou as listas com os cantores preferidos de ouvintes também são frequentes no dia a dia. Elas podem ser escritas para registrar interesses musicais de uma pessoa em um diário pessoal ou até servir para uma pesquisa de uma emissora de rádio que procure informações sobre seus ouvintes.

**3**

a) A lista em ordem alfabética fica assim:

Ana Nascimento: 5486-5789

Carlos Castro: 2867-9485

Joana Figueira: 2125-5478

João Pinheiro: 2656-6986

Manuel Barroso: 3898-9898

Manuel Santos: 4965-4259

Maria da Cunha: 5429-9414

Pedro Pinheiro: 4586-5148

Rui Mendes: 5684-8759

Observe que, ao ordenar os nomes Manuel Barroso e Manuel Santos, foi necessário considerar a letra inicial do sobrenome, e, no caso de Maria da Cunha, a terceira letra do nome.

b) O nome de Sabrina da Silva deve ficar em último lugar na lista, depois de Rui Mendes, já que a letra S aparece depois de R no alfabeto.

### Atividade 2 - Bilhetes e mensagens

Ao realizar essa Atividade, sua atenção provavelmente se voltou às diferenças entre os textos apresentados, já que o assunto, em todos eles, está relacionado ao dinheiro que Márcio deve a seu tio João. As diferenças entre os textos referem-se aos tipos de relação que existe entre o escritor (o remetente) e o leitor (o destinatário) e de suporte, ou seja, o lugar em que o texto aparece.

O texto 4 é um bilhete, escrito em ambiente doméstico. Isso pode ser percebido pelo tom familiar que a palavra “Filho” evidencia logo no início. A folha de caderno, usada como suporte do texto, também é um indicador dessa situação.

Da mesma forma, os textos 3 e 5 revelam a relação familiar entre os interlocutores (por meio da palavra “Tio”), ainda que os suportes sejam diferentes, o que interfere na escolha das palavras usadas. No caso da mensagem por celular, o texto costuma ser mais curto, não é mesmo?

No texto 2, o papel timbrado da empresa e as informações que não aparecem nos outros (o nome completo de quem ligou, o nome de quem escreveu o bilhete, o número de telefone a ser chamado) evidenciam certa formalidade, típica de mensagens profissionais. O texto é assinado provavelmente por uma colega de trabalho ou secretária.

A linguagem do texto 1 é informal (“Tô”, “Não vai furar comigo”), geralmente usada com familiares e amigos.

Confira suas respostas:

**1**

- a) Bilhete escrito em ambiente doméstico (texto nº 4)
- b) Bilhete escrito em ambiente profissional (texto nº 2)
- c) Mensagem enviada por celular para familiar (texto nº 3)
- d) Mensagem enviada por e-mail para familiar (textos nºs 1 e 5)

**2** Texto 1: João escreve uma mensagem por e-mail para Márcio, com quem parece ter intimidade, já que usa expressões informais como “Tô precisando”, “Não vai furar comigo”.

Texto 2: Lúcia escreve um bilhete para Márcio, e, pelo papel timbrado que dá suporte ao texto, assim como pela anotação da data e do horário da ligação, pode-se imaginar que a relação entre eles é profissional.

Texto 3: Tio João envia uma mensagem de celular para Márcio, o que é possível descobrir porque, no início da mensagem, está escrito “De: Tio João”.

Texto 4: Como o bilhete está endereçado a “Filho”, deve ter sido escrito pelo pai ou pela mãe de Márcio.

Texto 5: O remetente é Márcio, já que escreve para o tio.

**3** Texto 1: O destinatário é Márcio, na condição de sobrinho de João.

Texto 2: O destinatário é Márcio, na condição de profissional de uma empresa.

Texto 3: O destinatário é Márcio, que está sendo cobrado por seu tio João.

Texto 4: O destinatário é Márcio, na condição de filho.

Texto 5: O destinatário é João, como está explícito no endereçamento.

**4** Verifique se suas respostas trazem as informações a seguir:

- a) O texto 2 foi escrito em ambiente profissional, porque o papel em que foi escrito tem o logotipo da empresa. Neste caso, este texto é mais formal que os demais.
- b) O texto 3 é uma mensagem de celular. O texto 4 é um bilhete escrito em ambiente doméstico.

**5** Releia seu bilhete e reflita: A mensagem fica clara para o leitor? Você indicou no início a quem o bilhete se dirige? Lembrou-se de assinar ao final? Há palavras ou expressões que demonstram que

a relação entre vocês é informal? Usou os sinais de pontuação corretamente? Ao responder a essas questões, veja se é necessário fazer ajustes ou complementações.

### Atividade 3 - Avisa lá!

**1** As perguntas exigem que você comece refletindo sobre os destinatários dos textos, ou seja, a quem foram escritos. Para responder a essas questões, você precisou analisar cada texto, contar com suas experiências pessoais e prestar atenção às fotografias. Repare que os textos 1, 2, 3 e 4 foram escritos em placas e faixas de rua. É o primeiro indicador de que se destinam ao público em geral, amplo, aos pedestres ou motoristas. Já o texto 5, por ser um aviso enviado por celular, é destinado especificamente ao dono do aparelho. O texto 6 é dirigido a um público específico, formado pelos moradores do Condomínio Edifício Sabiá da Mata.

**3** Verifique se você identificou os textos 1, 3, 5 e 6 como avisos e os textos 2 e 4 como anúncios.

**4** Na comparação entre os textos 2 e 4, você deve ter percebido que há uma falha no anúncio de venda do terreno. Como o interessado vai conseguir falar com o vendedor se o terreno parece inhabitado e não há um número de telefone para contato? Isso não ocorre com o anúncio da lavanderia, que parece ter sido colocado em frente ao próprio estabelecimento comercial.

**5** O texto 6 é o único que revela seus destinatários textualmente – “Caros Condôminos” –, dirigindo-se aos moradores do Condomínio Edifício Sabiá da Mata. Por isso, ele é diferente dos outros no detalhamento da mensagem. Nesse caso, é um aviso que também apresenta recomendações, listando ações que podem ser adotadas pelos moradores a fim de economizar água e reduzir desperdícios.

**6** A proposta de escrita feita nesse exercício exige que você tenha considerado quem são as pessoas que circulam no espaço escolar em que ele será publicado (pátio da escola). Neste caso, trata-se principalmente dos estudantes e funcionários da escola. No aviso, devem constar a data de início das aulas, informações ligadas ao local, dias e horários das aulas e o que os interessados devem fazer para se inscrever. Por exemplo:

Aulas de informática começam no dia 10 de fevereiro e acontecerão toda segunda-feira, das 14h às 15h, no prédio do Ensino Médio. Os interessados devem fazer as inscrições na Secretaria da escola.

Para elaborar o anúncio, você deve levar em consideração as informações apontadas. Planeje, por exemplo, como o texto pode levar os estudantes a se interessarem pelas aulas. Garanta a precisão e a clareza das informações! E você pode usar letras de cores e tamanhos diferentes e acrescentar uma imagem ligada ao mundo da informática para atrair a atenção dos leitores, não é mesmo?

Linguagem poética no cotidiano TEMA 2

Este Tema vai tratar sobre um gênero textual que tem o poder de despertar a emoção das pessoas: as canções, que estão em toda parte.

Já percebeu o que acontece com você ao cantar uma canção que adora? Seus pensamentos se deslocam para lugares diferentes? Emoções são despertadas? Você se lembra de pessoas, lugares, situações pelos quais sente afeto? Essa sensação que toma conta da maioria das pessoas pode ser chamada de **prazer estético**.



**Estética**

Palavra de origem grega que significa, em seu sentido original, *sensação*.

As canções e os poemas são gêneros textuais que têm como finalidade estimular a emoção e expressar de modo peculiar uma visão de mundo. Para tanto, apresentam uma série de características e recursos de linguagem que permitem alcançar a “alma” do leitor ou ouvinte. Que tal observar alguns deles e entender como isso acontece?



## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Pense nas canções que você ouve. Essa sua experiência será muito importante para entender um pouco mais sobre os textos poéticos.

- 1** Que canções você costuma ouvir? Faça uma lista de suas canções preferidas.

**2** Você tem o hábito de copiar a letra das canções de que gosta? Por que, em sua opinião, muitas pessoas gostam de fazer isso?

---

---

---

---

**3** Você se importa quando não entende parte da letra ou não conhece a língua na qual ela é cantada? Por quê?

---

---

---

---

**4** Em sua opinião, por que algumas canções encantam, emocionam e envolvem seus ouvintes?

---

---

---

---

---

## ATIVIDADE | 1 A felicidade

Nesta Atividade, você vai ler e analisar a letra de uma canção. Por esse motivo, precisa saber que a finalidade do texto é poética, ou seja, que ele foi escrito para despertar o prazer estético no leitor e expressar um modo particular de ver as coisas.

O título da Atividade é também o título de uma canção composta por Antonio Carlos Jobim e letra escrita por Vinicius de Moraes para ser a trilha sonora do filme *Orfeu do carnaval*, lançado na década de 1950.



### VOCÊ SABIA?

*Orfeu do carnaval*, dirigido pelo cineasta francês Marcel Camus, é um filme de 1959 bastante premiado. Conta a história do amor de Orfeu, um condutor de bonde e sambista, por Eurídice, uma jovem do interior que se muda para o Rio de Janeiro fugindo de um estranho fantasiado de morte.

- 1** Procure ouvir a canção em um site de músicas. Depois, responda: Gostou da canção? Sim ou não? Por quê?

---

---

---

- 2** Conhece outras canções desses artistas? Quais? O que acha das músicas deles?

---

---

---

- 3** Você saberia dizer o que é felicidade? Escreva, em poucas palavras, o que é felicidade para você.

---

---

---

- 4** Leia a letra da canção e depois responda às questões.

### A felicidade

Vinicius de Moraes e Antonio Carlos Jobim

Tristeza não tem fim  
Felicidade sim

A felicidade é como a gota  
De orvalho numa pétala de flor  
Brilha tranquila  
Depois de leve oscila  
E cai como uma lágrima de amor

A felicidade do pobre parece  
A grande ilusão do carnaval  
A gente trabalha o ano inteiro  
Por um momento de sonho  
Pra fazer a fantasia  
De rei ou de pirata ou jardineira  
Pra tudo se acabar na quarta-feira

Tristeza não tem fim  
Felicidade sim

A felicidade é como a pluma  
Que o vento vai levando pelo ar  
Voa tão leve  
Mas tem a vida breve  
Precisa que haja vento sem parar

A minha felicidade está sonhando  
Nos olhos da minha namorada  
É como esta noite, passando, passando  
Em busca da madrugada  
Falem baixo, por favor  
Pra que ela acorde alegre com o dia  
Oferecendo beijos de amor

© 100% Fermata do Brasil

Você gostou da letra da canção? Em que a felicidade expressa pelo texto se assemelha com a que você elaborou antes da leitura? Comente.

---

---

---

---

**5** É possível dizer que, na letra dessa canção, a felicidade é concebida como um sentimento:

- a) delicado, leve e finito.
- b) bonito, simples e eterno.
- c) dolorido, complicado e rude.
- d) inalcançável, ilusório e falso.
- e) pesado, denso e tenso.

**6** Copie versos da canção que comprovem as características ligadas à felicidade destacadas pela alternativa que você escolheu na questão anterior.

---

---

---

7 Leia a seguir o **verbete** *felicidade* do Dicionário Houaiss.

## **felicidade**

substantivo feminino (sXV)

1 qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar

2 boa fortuna; sorte

Ex.: *para sua f., o ônibus atrasou, e ele pôde viajar*

3 bom êxito; acerto, sucesso

Ex.: *f. na escolha de uma profissão*

[...]

## **Verbete**

Gênero textual que oferece informações diversas sobre uma palavra ou um assunto. Os verbetes são encontrados em dicionários, encyclopédias e glossários e geralmente se organizam em ordem alfabética.

Dicionário Eletrônico Houaiss 3.0 em CD-ROM Nova Ortografia

Compare como o verbete de dicionário e a canção abordam esse mesmo assunto e responda às questões a seguir para perceber as diferenças entre os dois gêneros de texto.

a) Na canção, a ideia de felicidade é pessoal, subjetiva, está impregnada pelo modo como o autor percebe esse sentimento. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.

---

---

---

---

b) No verbete, a ideia de felicidade é apresentada de modo direto e objetivo, já que sua intenção é informar o leitor sobre os significados dessa palavra, em diferentes contextos. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.

---

---

---

---



## Comparando gêneros textuais

Ao longo desta Unidade, você pôde reparar que nas atividades de comunicação são utilizados diferentes textos e que é possível reconhecer entre eles semelhanças que caracterizam o gênero textual a que cada um deles pertence. Alguns dos textos que você leu, por exemplo, são do gênero aviso. Isso não quer dizer que todos os avisos serão exatamente iguais, não é mesmo? O que ocorre é que o ato de avisar, por meio da escrita, tem algumas marcas que colocarão escritor e leitor em circunstâncias semelhantes, como palavras que expressam ordens ou recomendações. Todo texto tem um tema ou assunto, adquire uma forma ou organização e tem um estilo – palavras escolhidas para formar as frases do texto.

Repare, na *Atividade 1 – A felicidade*, as diferenças entre o verbete do dicionário e a letra da canção. Os dois textos são semelhantes no **tema**: procuram dizer o que é felicidade. E ambos estão inseridos no mesmo contexto histórico e cultural, em que a felicidade é reconhecida como um sentimento relacionado à satisfação e boa sorte.

Já em relação à **forma**, os dois textos são bem diferentes. Cada um deles revela, entre outras coisas, a intenção de seus autores ao escrever: a do autor do verbete é informar os leitores sobre os significados da palavra *felicidade*; a dos autores da canção, despertar sensações e emoções do ouvinte. Como o dicionário é utilizado por pessoas que procuram se informar sobre o significado de palavras, o verbete precisa seguir um padrão que se repete nas outras palavras do dicionário. Por exemplo, os verbetes se apresentam em ordem alfabética. Você já tinha observado esse padrão ao usar os dicionários? Se não, vale fazer uma consulta, ler vários verbetes para perceber como eles seguem uma mesma forma, organizando-se de maneira semelhante para facilitar o acesso do leitor. E o que leva uma pessoa a se interessar por uma canção? A **forma** de uma canção – o conjunto letra e melodia – está ligada ao prazer estético mencionado anteriormente. Por isso, a letra desse gênero textual pode ser construída de modo bem menos rígido do que um verbete. Os compositores têm liberdade para criar de acordo com seu projeto poético (seu modo de representar o mundo), com os sentidos que quiserem dar às palavras, escolhendo-as pela musicalidade que produzem, pelas imagens que invocam e pelos sentimentos que despertam.

Daí que também o terceiro aspecto, o do **estilo**, se mostra de maneira extremamente diferente nos dois textos. Repare na escolha das palavras em um caso e no outro. Vinicius de Moraes e Antonio Carlos Jobim selecionam palavras que mantêm relação de som e sentido entre si, têm liberdade para ir de um universo a outro (da pétala de flor ao carnaval, do voo da pluma aos olhos da namorada), desenham imagens de beleza e cor. No caso do verbete, as palavras escolhidas têm efeito descritivo, são formais, organizam-se em frases com sentido direto, marcadas por um tom científico.

Essa comparação demonstra como os gêneros textuais direcionam tanto o trabalho do autor como o olhar do leitor. O tom de voz e o ritmo da leitura de um mesmo leitor mudam quando ele lê um verbete e uma letra de canção. O tom e o ritmo mudam porque ele está lendo gêneros de textos escritos com intenções diferentes. Você concorda com isso? Por quê?

**ATIVIDADE**

**2 Meu caro amigo**

É hora de você colocar em prática aquilo que aprendeu com a análise da letra da canção anterior.

- 1** Você já ouviu falar nos compositores Chico Buarque e Francis Hime? Lembra-se de canções deles? Quais?

---

---

---

- 2** Do que imagina que trata uma música com o título *Meu caro amigo*?

---

---

---

- 3** Procure ouvir a canção em um site de músicas. Depois, responda: Gostou da canção? Sim ou não? Por quê? O que mais chamou sua atenção?

---

---

---

- 4** Leia a letra da canção.

**Meu caro amigo**

**Chico Buarque e Francis Hime**

Meu caro amigo me perdoe, por favor  
Se eu não lhe faço uma visita  
Mas como agora apareceu um portador  
Mando notícias nessa fita  
Aqui na terra 'tão jogando futebol  
Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll

Uns dias chove, noutros dias bate sol  
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta  
Muita mutreta pra levar a situação  
Que a gente vai levando de teimoso e de pirraça  
E a gente vai tomando que, também, sem a cachaça  
Ninguém segura esse rojão

Meu caro amigo eu não pretendo provocar  
Nem atiçar suas saudades  
Mas acontece que não posso me furtar  
A lhe contar as novidades  
Aqui na terra 'tão jogando futebol  
Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll  
Uns dias chove, noutros dias bate sol  
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta  
É pirueta pra cavar o ganha-pão  
Que a gente vai cavando só de birra, só de sarro  
E a gente vai fumando que, também, sem um cigarro  
Ninguém segura esse rojão

Meu caro amigo eu quis até telefonar  
Mas a tarifa não tem graça  
Eu ando aflito pra fazer você ficar  
A par de tudo que se passa  
Aqui na terra 'tão jogando futebol  
Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll  
Uns dias chove, noutros dias bate sol  
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta  
Muita careta pra engolir a transação  
E a gente tá engolindo cada sapo no caminho  
E a gente vai se amando que, também, sem um carinho  
Ninguém segura esse rojão

Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever  
Mas o correio andou arisco  
Se me permitem, vou tentar lhe remeter  
Notícias frescas nesse disco  
Aqui na terra 'tão jogando futebol  
Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll  
Uns dias chove, noutros dias bate sol  
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta  
A Marieta manda um beijo para os seus  
Um beijo na família, na Cecília e nas crianças  
O Francis aproveita pra também mandar lembranças  
A todo o pessoal  
Adeus

É possível identificar quem é o “caro amigo” citado no título? Comente.

---

---

**5** Quando essa canção foi escrita, o Brasil tinha um governo ditatorial. Durante essa ditadura, as pessoas não podiam criticar o governo ao falar e ao escrever. Chico Buarque faz uma crítica ao governo nessa canção. Para que ela não fosse censurada, ou seja, proibida de ser cantada, ele usou palavras com sentido figurado.

Leve em conta essa situação política do Brasil para comentar o sentido figurado dos versos: “a coisa aqui tá preta”, “pirueta pra cavar o ganha-pão”, “Ninguém segura esse rojão”.

---

---

**6** Essa canção é de 1976. Tente identificar quais são as informações do Brasil dessa época que ela apresenta.

---

---



### DESAFIO

**Carlos Drummond de Andrade**

Quero me casar  
Na noite na rua  
No mar ou no céu  
Quero me casar.

Procuro uma noiva  
Loura morena  
Preta ou azul  
Uma noiva verde  
Uma noiva no ar  
Como um passarinho.

Depressa, que o amor  
Não pode esperar!

Pelas suas características, esse texto é:

- a) uma propaganda.
- b) um poema.
- c) um anúncio.
- d) uma notícia.
- e) uma crônica.

Encceja 2009. Disponível em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/wp-content/uploads/2011/10/Compet%C3%A3ncia-61.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2014.



O que você achou das atividades de leitura propostas nesta Unidade? De qual delas gostou mais? Por quê? Você acha que as leituras feitas contribuem ou não para ampliar seu conhecimento sobre a língua portuguesa? Por quê?

## HORA DA CHECAGEM

### Atividade 1 - A felicidade

Essa Atividade girou em torno de uma canção, repleta de sentidos, imagens e musicalidade, que apresenta uma ideia do que seja a felicidade.

**1** **2** As respostas para essas questões são pessoais, pois dependem das oportunidades que cada um teve para apreciar as canções. Por exemplo, pode ser que você nunca tenha ouvido outras canções de Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes. Nesse caso, vale a pena conferi-las, porque assim você ampliará seu repertório musical.

**3** Essa resposta é pessoal e vai depender se seu modo de ver a felicidade assemelha-se à visão do poeta. Sendo assim, você pode comparar o que há de semelhante ou diferente e anotar.

**4** Nesta questão, talvez, assim como Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, você considere a felicidade um sentimento finito, pois pode não durar. Ou então é possível que você a veja de outro modo, como um sentimento eterno, forte, que pode resistir às adversidades e se perpetuar. O que importa, nesse caso, é perceber que, nas canções, o destaque é para o modo como o poeta concebe o mundo, como expressa subjetivamente sentimentos e ideias. Repare na maneira como os autores dessa canção fazem isso, como colocam a língua e a linguagem a serviço de sua expressão pessoal e artística.

**5** A alternativa correta é a letra *a*.

**6** Em versos como “A felicidade é como a gota/De orvalho numa pétala de flor/Brilha tranquila/Depois de leve oscila/E cai como uma lágrima de amor” é possível perceber que a felicidade tem a delicadeza e a fragilidade de uma gota de orvalho em uma pétala de flor. Essa maneira de perceber a felicidade é bem pessoal e possivelmente diferente daquilo que a maioria das pessoas diria. O refrão da canção – “Tristeza não tem fim/Felicidade sim” – é também outro exemplo de como esse sentimento ganha, nesse texto, significados particulares, que se relacionam com as palavras escolhidas pelo poeta para expressar seu modo de enxergar o mundo – nesse caso, a felicidade como um sentimento finito, que não dura.

**7**

**a)** É importante que você destaque em sua resposta que na última estrofe do poema o autor refere-se especificamente à felicidade dele, afirmando que ela se encontra sonhando nos olhos da namorada. O autor segue assim até o final do poema, expressando como percebe esse sentimento.

**b)** No verbete, há três sentidos diferentes para felicidade. Cada um deles é numerado e apresenta uma explicação com palavras diretas, contextualizada, em dois casos, com exemplos. Tais significados representam o uso geral dessa palavra em nossa língua.

## Atividade 2 - Meu caro amigo

**1 2 3** As respostas a essas questões são pessoais. Você precisou apresentar informações de sua experiência pessoal, criar uma hipótese para o assunto da canção com base em seu título e destacar aquilo que realmente lhe marcou quando leu o texto.

**4** A leitura atenta da letra escrita por Chico Buarque permite identificar o “caro amigo” como alguém a quem a canção se dirige. Você reparou como a letra da música se parece com uma carta? O “caro amigo” está distante e recebe “notícias frescas nesse disco”, já que “o correio andou arisco”. Nos versos finais, percebe-se que o tal amigo tem família (Cecília e crianças) e conhece também o Francis (Francis Hime), parceiro de Chico Buarque na autoria da canção.

**5** As notícias do cotidiano enviadas ao amigo por meio da canção tratam de uma situação que, apesar de ter coisas consideradas boas, como futebol e samba, chuva e sol, mostra-se difícil, cheia de adversidades e “sapos” no caminho. É isso que as expressões “a coisa aqui tá preta” e “Ninguém segura esse rojão” revelam de modo figurado. No caso de “pirueta pra cavar o ganha-pão”, pode-se entender que o poeta precisa se esforçar muito, fazer acrobacias (“pirueta”) para conseguir seu sustento (“ganha-pão”), ideia que só reforça o sentido das expressões anteriores.

**6** Ao saber em que ano a canção foi escrita, você deve ter conseguido relacionar a situação descrita pelo poeta aos acontecimentos políticos que marcaram o Brasil nesse período. A ditadura censurou muitos artistas, entre eles os compositores Chico Buarque e Francis Hime. Essa é uma informação importante para entender por que *Meu caro amigo* é uma carta que “se disfarça” de canção, em razão da dificuldade de comunicação imposta pelo regime ditatorial. Veja como isso também dá sentido às notícias enviadas, à dificuldade para entrar em contato com o amigo, à “cachaça”, ao “cigarro” e ao “carinho”, que eram as formas que restavam para resistir à opressão vivida no período.

Também é possível perceber marcas da época por meio das palavras utilizadas: “fita” (fita cassete, na qual se gravavam músicas), “disco” (long-play, mais conhecido como LP).



### FICA A DICA!

Para saber mais sobre a história da canção *Meu caro amigo* e sobre seus autores, acesse os sites:

- CHICO Buarque. Disponível em: <<http://www.chicobuarque.com.br>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- FRANCIS Hime. Disponível em: <<http://www.francishime.com.br>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- HISTÓRIA por trás da música, A – Meu caro amigo (Francis Hime/Chico Buarque). *Passeando pelo cotidiano*, 16 mar. 2012. Disponível em: <<http://passeandopelocotidiano.blogspot.com.br/2012/03/historia-por-tras-da-musica-meu-caro.html>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- LIMA, Paulo Costa. Meu caro amigo: uma homenagem a Chico e Hime. *Blog do Paulo Costa Lima*, Terra magazine, 4 dez. 2008. Disponível em: <<http://terrasmagazine.terra.com.br/blogdopaulocostalima/blog/2008/12/04/meu-caro-amigo-uma-homenagem-a-chico-e-hime>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

### Desafio

Alternativa correta: b. Ainda que o gênero poema não tenha sido estudado diretamente nesta Unidade, você pôde resgatar o que aprendeu com as letras de música, já que ambos são textos poéticos, isto é, cheios de expressões da poesia, e têm versos. Ambos também são textos artísticos, com finalidades muito semelhantes. Repare nos versos, na escolha de palavras, na subjetividade.

# JORNAL: A LEITURA NOSSA DE CADA DIA

TEMAS  
1. O jornal em minha vida  
2. Legendas

## Introdução

Nesta Unidade, você vai analisar o jornal impresso, tão presente em nosso dia a dia, e refletir sobre algumas características da linguagem jornalística. O objetivo é ajudá-lo a se familiarizar com textos jornalísticos que trazem informações, como a notícia e a reportagem, e textos que expressam a opinião de especialistas sobre assuntos do momento, como o editorial.

### O jornal em minha vida TEMA 1

Neste Tema, você vai começar a refletir sobre a linguagem jornalística, lendo e analisando diferentes textos próprios de jornal. Estudará algumas características de uma primeira página de jornal, conhecerá as maneiras como um jornal é organizado, observará a importância das imagens e de outros recursos não verbais, e refletirá sobre a diferença entre os acontecimentos ou fatos e as versões que os jornais criam deles.

#### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

O jornal impresso é um meio de comunicação bastante conhecido e de fácil acesso. Nele há diversos gêneros de textos, sobre os mais diferentes assuntos. Quem quer saber mais sobre assuntos como esporte, política, economia, educação, agricultura, trabalho etc. busca informações, ideias, opiniões em jornais.

Muita gente gosta de parar em bancas para comprar um jornal ou para olhar os destaques da primeira página. Por que você acha que isso acontece?

Para iniciar o estudo sobre o jornal impresso, responda às questões a seguir.

**1** O hábito de ler jornais é importante? Por quê?

---

---

---

**2** Há algum jornal na cidade onde você mora? Em caso de resposta afirmativa, as notícias veiculadas são importantes para a população local? Por quê?

---

---

---

**3** Diante de uma banca de jornal, que tipo de notícia mais chama sua atenção? Por quê?

---

---

---

**4** As notícias circulam em jornais impressos, no rádio, na TV e na internet. Será que o jornal impresso informa melhor que os outros meios de comunicação? Por quê?

---

---

---



### O texto jornalístico

Como já foi dito, o jornal impresso é um meio de comunicação muito comum e de fácil acesso, em que é possível ler diversos gêneros de textos, sobre os mais variados assuntos. Mas como escolher o que ler em um jornal? Todos os jornais são escritos para um mesmo público? As informações publicadas podem ser transmitidas de maneira imparcial, neutra e objetiva?

Como você já leu anteriormente, a primeira página dos jornais impressos desperta muita curiosidade, porém já observou como ela se organiza? Que tal aprender mais sobre esse assunto?

A primeira página dos jornais impressos traz os destaques, os resumos das notícias mais importantes. Os repórteres levam para a redação do jornal informações sobre diversos acontecimentos. Os editores, responsáveis pela organização das várias páginas que compõem o jornal, escolhem aquelas que acham mais importantes para mostrar na primeira página. A edição do jornal que chega às bancas de manhã cedinho é concluída na noite anterior (a hora exata da conclusão da edição é indicada, geralmente, no *cabeçalho*, no canto superior da primeira página). Os jornais de internet, rádio e TV trazem para o público notícias de fatos que estão acontecendo no momento. O leitor, ouvinte ou telespectador não precisa aguardar o dia seguinte para saber as novidades.

Em todos os jornais, o principal destaque recebe um título chamado **manchete**. Outros destaques da primeira página recebem títulos menores. Os assuntos tratados brevemente na primeira página são desenvolvidos nos **cadernos** do jornal. Cada caderno reúne **gêneros textuais** diversos sobre um ou mais assuntos. Por exemplo, o primeiro caderno dos jornais *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S.Paulo* reúne textos que expressam opinião (**editoriais** do jornal, **cartas dos leitores**, tendências e debates), notícias sobre a política brasileira e de fora do País etc.; no segundo caderno, estão reunidas notícias e artigos sobre a economia. Há outros cadernos especiais (de informática, cultura, agricultura, turismo etc.), que são publicados em determinado dia da semana e que variam de um jornal para o outro.

## Glossário

### **Manchete**

Título da notícia principal, que aparece na primeira página. Se uma notícia tratar do assunto de maior destaque do dia, ela será publicada na primeira página do jornal e terá o título maior em relação a todos os outros títulos. Os títulos das demais notícias também são muito importantes no jornal. Devem ser concisos, conter a informação principal da notícia e chamar a atenção do leitor para que ele queira ler a publicação e, claro, comprar o jornal.

### **Gênero textual**

Cada gênero se organiza por três elementos principais: assunto (tema), composição (a organização textual) e estilo (escolha de palavras e expressões utilizadas). No jornal, há vários gêneros textuais, como notícia, reportagem, classificados, tirinhas, anúncios, artigos de opinião, editorial, carta do leitor, entre muitos outros.

### **Editorial**

Gênero textual próprio da esfera jornalística em que o jornal ou a revista expressa sua opinião sobre algum acontecimento polêmico ou controverso.

### **Carta do leitor**

Carta publicada em uma seção do jornal destinada à manifestação dos leitores sobre diversos assuntos, para que comentem fatos, opinem, reclamem, façam sugestões etc. É um espaço em que os leitores interagem com aquilo que acontece no mundo e com o que é publicado no jornal ou numa revista.

## Língua Portuguesa – Volume 1

*Da fumaça à internet*

Você vai conhecer, nesse vídeo, o processo histórico da evolução da escrita como modo de comunicação. Ele mostra as grandes invenções que deram agilidade à comunicação, desde os sinais de fumaça até a internet.



### PARA SABER MAIS



#### Fatos e versão dos fatos

Ao ler jornais, é preciso ter em mente algo muito importante: uma coisa é o fato, outra coisa é sua versão divulgada, ou seja, a notícia escrita. Muitos jornais afirmam que transmitem informações com **imparcialidade** e **neutralidade**. No entanto, toda construção de linguagem está carregada de ideologia, isto é, de crenças, tradições e princípios de quem produz o texto. Assim, não é possível que um texto jornalístico seja neutro. Considerando que para sua elaboração foram selecionadas determinadas palavras para contar os acontecimentos, isso já revela um ponto de vista acerca dos fatos. Portanto, uma notícia pode ser exata, e não neutra; pode apresentar um equilíbrio, mostrando todos os lados de um acontecimento, mas não é absolutamente imparcial. Por isso, assistindo ao jornal na TV ou lendo o jornal impresso, não podemos aceitar passivamente o que é transmitido; temos de usar o senso crítico.

Em geral, o jornal impresso, mesmo que seja lido com certo atraso, permite ao leitor o desenvolvimento do senso crítico, pois nele especialistas e autoridades no assunto escrevem suas opiniões sobre os fatos noticiados, o que pode resultar em análises mais profundadas.

Comprove o que foi mencionado fazendo a seguinte experiência: leia em dois jornais diferentes notícias de primeira página sobre um mesmo fato. Reflita sobre a maneira como o texto foi escrito, sobre as diferentes manchetes, sobre as fotos e legendas que acompanham o texto de cada jornal. Repare se há informações diferentes e escreva tudo o que você conseguiu observar.



### Glossário

#### Imparcialidade

Qualidade ou caráter de imparcial, que julga com justiça e neutralidade. Neutro, reto, justo. É o contrário de parcialidade.

#### Neutralidade

Qualidade de quem é neutro, que não toma partido, nem a favor nem contra, em uma discussão. Que julga sem paixão; imparcial.

**ATIVIDADE** | **1** **Saiu na primeira página**

Olhe atentamente a primeira página de dois jornais de Estados diferentes. Observe a manchete e os demais títulos. Depois, responda às questões propostas.

Imagen 1

**Fogo » Incêndio atinge a residência do empresário Jorge Gerdau » Página 20**

ANO 118 | Nº 295 PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2013 SC, PR - R\$ 2,00 | RS - R\$ 1,50

# CORREIO DO POVO.com.br

Zagueiro colorado Juan festaja o gol de cabeça que garantiu a vitória e uma boa posição no Brasileirão

**Inter 1 X 0 Flamengo**  
Time consegue três pontos importantíssimos nos descontos

**Criciúma 2 X 1 Grêmio**  
Derrota e duas expulsões

## Médicos vão à Justiça para barrar programa do governo

Ação do Conselho Federal de Medicina será distribuída hoje. Categoria não aceita mudanças propostas PÁGINA 16

### Pesquisa

Mais tecnologia, mais trabalho

Em 21 anos de investigação ininterrupta do mercado de trabalho na região Metropolitana de Porto Alegre ficou constatado que, hoje, se trabalha mais horas e de forma bem mais intensa do que há duas décadas. Essa nova realidade é originária das novas tecnologias, como a Internet e o telefone celular. O estudo está sendo realizado pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) feita pelo Dieese. PÁGINA 6

### Alta do dólar

Importados sobem até 8%

A valorização do dólar está provocando aumento de preços dos importados, como alimentos de alto valor agregado, cosméticos, perfumes e todo o mercado turístico internacional. A partir de agosto, o consumidor vai estar percebendo mais isso no ponto de vendas, segundo a associação dos importadores. A estimativa é que o setor aplique reajustes de 5% a 8%. PÁGINA 8

### Semana de muito frio e neve no Sul

O sol abriu suavemente no domingo à tarde na Capital, ótimo para sair e tomar um chimarrão PÁGINAS 12, 14 E 19

### Visita do Papa

Francisco chega hoje ao Rio

Clássico Expresso  
Ainda dá tempo para anunciar no Clássico Expresso desta quarta, dia 3216.1616

© Correio do Povo

Imagen 2

**FOLHA DE S.PAULO**

Desde 1921 folha.uol.com.br

DIRETOR DE EDIÇÃO: OTÁVIO FRIAS FILHO ANO 89 • DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 2013 • R\$ 5,00

EDIÇÃO SÃO PAULO • CONCLUIDA ÀS 22H32 • ISS 5.000

**TV FOLHA**

**O INFERNO DE CABRAL**

Conheça o grupo que acampa em frente ao prédio do governador do Rio

**TV CULTURA** 19h30, reprise às 23h  
**INTERNET** Acessar pelo site da Folha e pela UOL

**sãopaulo**

Aquário de SP recebe animais que precisam de cuidados especiais Foto: Luciano Dantas/Agência

**ILLUSTRO**

Literatura de Rubem Fonseca faz 50 anos com novo livro Foto: 4

**QUEM EDUCUO OS EDUCADORES?**

Excesso de teoria prejudica formação de professores, dizem gestores Foto: 1

**Banco Schahin é investigado por desvio de R\$ 156 milhões**

O Banco Schahin é investigado pela Polícia Federal suspeita de ter desviado R\$ 156 milhões antes de se tornar insolvente em 2011, informam José Ernesto Crescenzi e Márcio Cesar Carvalho. O Schahin enviou o dinheiro para um banco sul-americano. A conta foi fechada. O banco declarou que não ficou com os recursos e que ainda contesta o sumiço. Na conta foi remetida.

**MERCADO**

Quebrada e vazia, Detroit estuda reduzir pensão de aposentados

**ILUSTRADA**

Luciana Coelho estreia coluna sobre séries de televisão

**ESPORTE**

São Paulo volta a vencer após 14 partidas

**Fazenda defende regra mais dura no seguro-desemprego**

Ministério propõe limitar parcelas e elevar período mínimo para obter benefício

O aumento dos gastos com o seguro-desemprego, que cresceram 19,7% entre 2002 e 2012 e devem atingir R\$ 42,5 bilhões neste ano, levou o Ministério da Fazenda a sugerir mudanças nas regras para o benefício, relatam Natuza Nery e Renato Andrade.

Pela proposta, o período mínimo de trabalho para a obtenção do seguro seria menor de seis para até 18 meses, enquanto o número de parcelas pagas seria limitado a partir do segundo pedido. A ideia enfrenta oposição do Ministério do Trabalho,

esta posta alega que mudar as regras para a concessão do seguro seria inúmeras direitos dos trabalhadores. Outro aspecto é que a maioria das alterações precisa passar pelo Congresso. A base do governo Dilma, porém, está confundida.

**no ninho da CASCABEL**

O deputado federal Natan Donadon (PO), 46, primeiro congressista povo desde a ditadura, ocupa esta individual de 6 m<sup>2</sup> na ala "cascavel" do prédio da Fapisa (DF), que abriga internos perigosos. No chão, ele tem recortado à religião. Poder A22

**ELIANE CANTANHEDE**

Agosto terá álcool, gasolina e fósforo aceso para protesto

Agosto encerrará o governo batendo cabeça, o Congresso tentando forças, os núcleos esbulhando-se com o mensalão, e os petistas, com o caso Stenver. Isso tudo é ótimo, gasolina e fósforo aceso para protestos. Opinião A23

**é tri**

Cesar Cielo faz melhor tempo desde fim dos supermaiores e se torna primeiro tricampeão mundial dos 50 m livre Foto: EFE

**Júri do Carandiru condena 25 PMs a 624 anos de prisão**

Na segunda fase do julgamento pelo massacre do Carandiru, 25 policiais militares foram condenados a 624 anos de prisão cada um. Para os jurados, eles foram responsáveis por 52 das 111 mortes ocorridas em outubro de 1992. Todos vão recorrer em liberdade. Poder A24

**Na Justiça, Alckmin busca acesso a apuração de cartel**

O governo Alckmin, de SP, recorre à Justiça para obter documentos da investigação do Cade — órgão federal antitruste — sobre formação de cartel em licitações do metro. O ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) nega viés político no caso. Poder A23

**EDITORIAIS** Opinião A22

Leia "Leilão de resultados", a respeito de licitações relevantes para o governo, e "Retomada americana", sobre crescimento econômico dos EUA.

**ATMOSFERA** Coluna C2

Tarifa quente e com baixa autorização. Mídia 120C, Mídia 21C

**FALE COM A FOLHA**

Vá com suas perguntas e comentários para o espaço de comentários, no endereço [comentarios.Folha.com.br](http://comentarios.Folha.com.br) Coluna C2

**130**

VENCEDOR DO PRÊMIO COMPRA CERTA DA REVISTA CAR AND DRIVER.

**130** Foto: Divulgação

**© Folhapress**

**1** Que recursos foram utilizados nos dois jornais para chamar a atenção do leitor para as notícias mais importantes do dia e para vender a publicação? Considere os elementos da linguagem verbal e da não verbal.

---

---

Observe que alguns títulos de primeira página são acompanhados de pequenos textos que resumem as notícias, as chamadas. No final de cada **chamada**, há a indicação do caderno e da página em que a notícia completa pode ser encontrada no jornal.

**2** Qual é o título da notícia principal (manchete) de cada jornal? Como você chegou a essa conclusão?

---

---

### Chamada

Cada um dos textos, complementados ou não por título, foto e legenda, que resumem as notícias na primeira página de um jornal. Ela resume as informações publicadas sobre determinado assunto e tem a função de levar o leitor a se interessar pela leitura da notícia completa e localizá-la no jornal.

**3** Que fato cada jornal destaca na manchete?

---

---

**4** Para compreender a manchete dos dois jornais, o leitor precisa mobilizar os conhecimentos que já tem. O que o leitor da *Folha de S.Paulo* precisa saber para entender a manchete do jornal?

---

---

**5** Observe as fotografias da primeira página do jornal *Folha de S.Paulo*. Qual delas é a principal? A foto em destaque refere-se à manchete? Sim ou não? Por quê?

---

---

**6** As quatro fotos da primeira página do jornal *Correio do Povo* podem ser associadas a quais assuntos?

---

---

---

---

**7** Além da manchete, há outros títulos em tamanho menor na primeira página. Esses títulos indicam outras notícias importantes e são seguidos de chamadas. Transcreva duas chamadas de cada jornal analisado.

---

---

---

---

---

---

---

---

## HORA DA CHECAGEM

Você vai conferir agora suas respostas à Atividade proposta. Procure responder sempre da maneira mais completa que conseguir. E fique atento ao momento da checagem, pois é possível que as respostas tenham sido elaboradas de diversas maneiras, com palavras diferentes das que você vai ler a seguir, mas o sentido do que está escrito pode ser o mesmo.

### Atividade 1 - Saiu na primeira página

**1** Veja se você apontou os seguintes recursos:

- Diferentes tipos e tamanhos de letra (que destacam a notícia mais importante das demais).
- As fotos coloridas.
- As legendas que acompanham as fotos.
- Os pequenos textos que resumem as notícias.
- A posição de destaque na página, reservada para a manchete.
- Destaques escritos em azul.

**2** A manchete de cada jornal é: na *Folha de S.Paulo*, “Fazenda defende regra mais dura no seguro-desemprego”; no *Correio do Povo*, “Médicos vão à Justiça para barrar programa do governo”. Provavelmente você chegou a essa conclusão observando o tamanho das letras e também o local na

página: na *Folha de S.Paulo*, na parte superior, do lado direito para quem olha o jornal; no *Correio do Povo*, no meio da página.

- 3** Os jornais destacam fatos diferentes: a *Folha de S.Paulo* destaca a proposta de mudança na regra do seguro-desemprego; o *Correio do Povo*, uma notícia ligada a uma questão trabalhista. Os fatos que as manchetes destacam não coincidem porque, nesta Atividade, os jornais eram de dias diferentes. No entanto, mesmo que fossem do mesmo dia, cada um deles poderia destacar determinado aspecto que, segundo sua visão, considerasse mais interessante para chamar a atenção de seus leitores.

**4** Para compreender a manchete da *Folha de S.Paulo*, o leitor precisa saber o que é seguro-desemprego e como ele funciona na atualidade para entender as mudanças propostas.

**5** A foto que pode ser considerada a principal é a que ocupa maior espaço na página. Ela está um pouco abaixo da manchete, porém não se refere a ela.

**6** Duas fotos estão associadas ao futebol; uma, ao frio; e outra, à visita do papa ao Brasil.

**7** Existem muitas possibilidades de resposta a esta questão, pois há diversas chamadas. Por exemplo, sob o título “Júri do Carandiru condena 25 PMs a 624 anos de prisão” (*Folha de S.Paulo*), está a chamada “Na segunda fase do julgamento pelo massacre do Carandiru, 25 policiais militares foram condenados a 624 anos de prisão cada um. Para os jurados, eles foram responsáveis por 52 das 111 mortes ocorridas em outubro de 92. Todos vão recorrer em liberdade”. Logo após o título “Mais tecnologia, mais trabalho” (*Correio do Povo*), está a chamada que resume a notícia: “Em 21 anos de investigação ininterrupta do mercado de trabalho na região Metropolitana de Porto Alegre ficou constatado que, hoje, se trabalha mais horas e de forma bem mais intensa do que há duas décadas. Essa nova realidade é originária das novas tecnologias, como a Internet e o telefone celular. O estudo está sendo realizado pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) feita pelo Dieese.”



## Registro de dúvidas e comentários

## TEMA 2 Legendas

Neste Tema, você estudará a legenda, ou seja, aquele texto curto que acompanha gravuras, ilustrações e fotos em jornais, revistas, livros diversos, enciclopédias, a fim de ajudar o leitor a compreender melhor a imagem.

Conforme o *Manual de redação e estilo* do jornal *O Estado de S.Paulo*, a legenda, em geral, tem apenas uma linha de texto e nela não se usa ponto-final. As legendas, em jornais, podem descrever uma imagem, dar uma informação ou comentar sobre o acontecimento retratado.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Leve em conta sua experiência de vida e as ideias apresentadas anteriormente para responder às questões a seguir.

- 1** Você acha importante ler as legendas que acompanham as imagens do jornal? Por quê?

---

---

- 2** Em sua opinião, o texto da legenda pode ou não deixar de ter relação com a imagem que ele acompanha? Por quê?

---

---

- 3** Fotos com legenda despertam o interesse do leitor para ler a notícia? Sim ou não? Por quê?

---

---

- 4** Que tipo de foto pode atrair mais o leitor? Justifique sua resposta.

---

---

- 5** Observe a foto e a legenda a seguir. Você acha que a legenda expressa bem a foto apresentada?



## ATIVIDADE 1 Um olhar para as legendas

Observe com muita atenção a imagem a seguir, publicada na primeira página de um jornal.



Leia a legenda e responda:

- 1 Quais são as informações que ela acrescenta à imagem?

---

---

---

- 2 Repare que há uma parte do texto em destaque na legenda. Qual é a função dessa parte?

---

---

---

- 3 Ao ver a foto e ler a legenda, sem ler a notícia à qual se referem, é possível dizer qual é o assunto tratado? Por quê?

---

---

---

- 4 Como você viu, os jornais, em geral, são organizados em cadernos, por assunto, e essa informação é apresentada nos títulos e nas chamadas da primeira página. Em qual caderno está publicada a notícia?

---

---

#### Língua Portuguesa – Volume 1

Somos todos escritores

Nesse vídeo são discutidas as diferentes situações comunicativas que envolvem o uso da produção escrita. Com ele, você vai poder refletir sobre questões como: Quais são os ajustes necessários da produção escrita de acordo com seu contexto de circulação, que pode exigir uma escrita mais formal ou informal?

#### Língua Portuguesa – Volume 1

Somos todos leitores

Nesse vídeo, que trata de leitura, você verá os vários motivos pelos quais lemos: para estudar, para seguir instruções, para obter informações, para nos emocionar... Há sempre uma intenção, uma finalidade, no ato da leitura, e, por essa razão, ela é feita de diferentes maneiras.

## ATIVIDADE | 2 Produzindo legendas

Observe as fotos a seguir. Imagine que elas vão aparecer na primeira página de um jornal, que terão um título e serão seguidas de chamadas. Com base em cada imagem, imagine uma notícia. Depois, produza uma legenda para cada foto a fim de auxiliar o leitor a compreender a chamada que acompanharia a foto.

Foto 1



---

---

---

---

Foto 2



---

---

---

---

Foto 3



---

---

---

---



PENSE  
SOBRE...

Nesta Unidade, você viu que na primeira página dos jornais impressos há textos e fotos. Já ouviu dizer que *uma imagem vale mais do que mil palavras*? Pensando na organização da primeira página de um jornal, você concorda com essa afirmação?

## HORA DA CHECAGEM

## Atividade 1 - Um olhar para as legendas

- 1 A legenda tem muitas informações que contextualizam a imagem. Ela informa que o grafite foi pintado em um prédio de um conjunto habitacional localizado na região do Bom Retiro, na cidade de São Paulo, e também que a prefeitura financiará a produção de outros painéis e que alguns já estão prontos. Ao final, indica em que caderno e página a notícia completa pode ser encontrada.
  - 2 A palavra “Maquiagem” está destacada, funcionando como um título da chamada. Esse é um título bastante crítico, pois leva o leitor a pensar que há um problema a ser “maquiado”, disfarçado.
  - 3 É possível dizer qual é o assunto tratado, pois a foto ajuda a expor o assunto, e a legenda, a informar do que trata a notícia.
  - 4 A notícia a que se refere está no Caderno Cotidiano, na página 8 (C8).

## Atividade 2 - Produzindo legendas

Nessa Atividade, você deve ter pensado em diferentes notícias que poderiam estar ligadas às fotografias. O importante é analisar aquilo que a imagem oferece como informação (uma área desmatada na foto 1, a seca em uma área rural na foto 2, a enchente em uma área urbana na foto 3) e, na legenda, incluir informações que contextualizem o que o leitor vê na foto: em que local foi tirada, qual acontecimento ela retrata, quem são as pessoas que aparecem nela etc.



## Registro de dúvidas e comentários

# JORNAL: VIRANDO AS PÁGINAS

## TEMAS

1. Lendo o jornal
2. Notícias e reportagens
3. Fatos e opiniões

## Introdução

Nesta Unidade, você continuará analisando o jornal impresso para conhecer um pouco mais sobre sua organização em cadernos e sobre a linguagem jornalística e alguns gêneros, como a notícia e a reportagem. Vai comparar jornais antigos com os atuais, para refletir sobre como esse meio de comunicação muda à medida que a sociedade se torna mais complexa.

### Lendo o jornal TEMA 1

Neste Tema, você vai entender melhor as razões pelas quais os jornais são organizados em cadernos. Verá também como os jornais se atualizam para atrair cada vez mais leitores.

Como você estudou na Unidade 3, os jornais são fontes de informação que atraem a atenção do público em geral, seja para acompanhar as notícias sobre política, esporte, economia, saúde etc., seja para procurar emprego, saber dos últimos acontecimentos nacionais ou internacionais.

Os jornais impressos fazem parte de nosso dia a dia. É possível se interessar por uma notícia por meio de uma chamada ou fotografia na primeira página do jornal. Outras vezes, o interesse pode ser por informações específicas, como o resultado de uma partida de futebol, a previsão do tempo, a repercussão de um acontecimento etc.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Lembrando-se do que foi estudado na Unidade 3, responda:

- 1 O que consta, geralmente, na primeira página de um jornal?

---

---

**2** Por que, em sua opinião, na primeira página de jornais publicados no mesmo dia, de uma mesma cidade, as manchetes podem ser diferentes?

---

---

---

---

---

---

**3** Em sua opinião, que tipo de notícia o leitor vai encontrar no Caderno de Esportes?

---

---

---

---

---

---

**4** Você saberia localizar no jornal o texto completo de cada chamada das primeiras páginas analisadas na Unidade 3? Volte a elas para buscar essas informações e responder às questões propostas.

Em sua opinião, em que caderno pode-se encontrar o texto relativo a cada um dos seguintes títulos do jornal *Folha de S.Paulo*?

- a) “Fazenda defende regra mais dura no seguro-desemprego”: \_\_\_\_\_
- b) “Júri do Carandiru condena 25 PMs a 624 anos de prisão”: \_\_\_\_\_
- c) “Para que serve o Universo? Para nada: eis o milagre”: \_\_\_\_\_
- d) “São Paulo volta a vencer após 14 partidas”: \_\_\_\_\_

Em que caderno você acha que se encontra o texto relativo aos seguintes títulos do jornal *Correio do Povo*?

- e) “Semana de muito frio e neve no Sul”: \_\_\_\_\_
- f) “Francisco chega hoje ao Rio” : \_\_\_\_\_
- g) “Mais tecnologia, mais trabalho” : \_\_\_\_\_
- h) “Derrota e duas expulsões” : \_\_\_\_\_



## Virando as páginas de um jornal

Para saber mais sobre um assunto anunciado na primeira página de um jornal impresso ou buscar uma informação específica de seu interesse, é necessário saber localizar os textos dentro do jornal.

No caso da primeira página, basta observar a indicação do caderno e o número da página que aparecem ao final do resumo da notícia ou ao lado dos títulos ou fotografias. Em relação às diferentes informações que buscam os leitores, é preciso relacionar os cadernos aos assuntos tratados.

Essa organização ajuda o leitor a escolher o que quer ler, pois “ler um jornal” não significa lê-lo da primeira à última página... Um leitor de jornal escolhe o que vai ler, e só lê o que tem vontade.

### ATIVIDADE

### 1 Assuntos e títulos nos cadernos de jornais

Imagine que um jornal é composto dos seguintes cadernos:

- **Caderno 1:** textos de opinião e notícias sobre política brasileira e internacional.
- **Caderno 2:** notícias sobre economia, indicadores econômicos, textos de analistas.
- **Caderno 3:** notícias sobre a cidade, coluna policial, previsão do tempo.
- **Caderno 4:** notícias sobre esportes, resultado dos jogos e das loterias, textos de comentaristas esportivos.
- **Caderno 5:** textos sobre cultura e lazer (teatro, cinema, gastronomia etc.), informações sobre atividades culturais.
- **Caderno Especial:** textos sobre informática.

Escreva em que caderno desse suposto jornal poderiam ser publicados os seguintes títulos:

- “Palmeiras 3 X 2 Timão”: \_\_\_\_\_
- “Taxa de inflação ameaça subir”: \_\_\_\_\_
- “EUA entram na crise mundial”: \_\_\_\_\_
- “Ruas são interditadas para a maratona da cidade”: \_\_\_\_\_
- “Museu é fechado para reforma”: \_\_\_\_\_

- “Mostra de teatro homenageia autores desconhecidos”: \_\_\_\_\_
- “A tapioca está em alta”: \_\_\_\_\_
- “Cresce trabalho informal em SP”: \_\_\_\_\_
- “Aumenta o número de jovens que usam a internet”: \_\_\_\_\_
- “Reforma política é o desejo de todos”: \_\_\_\_\_



## Jornais antigos, jornais recentes

Da mesma forma que a sociedade, com o passar do tempo, sofre mudanças em seus interesses, sua cultura, seus propósitos, os jornais também mudam. No caso do Brasil, o número de pessoas alfabetizadas cresceu muito de 50 anos para cá, o que resultou no aumento e na diversificação do público leitor. Procurando acompanhar essas transformações, sempre buscando maneiras de atrair mais leitores, os jornais se diversificaram.

Os jornais são elaborados com diferentes propósitos, muitas vezes para atingir públicos variados. Hoje, nas grandes cidades, é possível encontrar jornais especializados em vários assuntos. Há, por exemplo, jornais especializados em economia, cujas notícias e reportagens são quase exclusivamente ligadas ao mundo dos negócios. Nesse caso, a linguagem, as imagens, a publicidade estão direcionadas ao público que compra esse tipo de jornal, como empresários e comerciantes. Outros jornais se dedicam aos esportes, com notícias detalhadas sobre times de futebol e modalidades esportivas diversas.

Há também jornais que são conhecidos pelo **sensacionalismo** com que abordam e transmitem os fatos. Um jornal sensacionalista é aquele que apela para manchetes e imagens que distorcem a realidade, e a linguagem e as propagandas levam em conta o público interessado em notícias de impacto no dia a dia.



### Sensacionalismo

1 Gosto ou busca pelo sensacional.

2 Rubrica: meios de comunicação.

Uso e efeito de assuntos sensacionais, capazes de causar impacto, de chocar a opinião pública, sem que haja qualquer preocupação com a veracidade.

Dicionário Eletrônico Houaiss 3.0 em CD-ROM Nova Ortografia

## ATIVIDADE

### 2 Comparando jornais antigos e recentes

Observe a primeira página de dois jornais publicados em anos diferentes (1954 e 2011) e responda às questões propostas.



*El Aragonés, Campeão do "Quarto Centenário"*

O GRANDE TROFÉU "IV CENTENÁRIO", a maior prêmio turístico da Continenfe, com o valor de dois milhões e meio, foi conquistado em liveness estilo pelo argentino *EL ARAGONÉS*, que venceu o cardo do *ITURUM QUINTEROS*. Corrida na expectativa, enquadando *GUIGNOLE BIATOU* e *AURREKO* ocuparam as maiores páginas

primeiros lugares. *EL ARAGONÉS* respondeu em silencioso e audacioso ritmo final, dominando de posse com o valente nacional *QUIPROQUIO*, que formou a dupla, tendo fracassado completamente o porto *GUALICHO*, que havia sido seu parceiro. Quem fugiu, no cliché, o herói da grande jornada volta à repescagem — (Leia noticiário de turfe)

VARGAS PROCLAMA NO IV CENTENARIO DE S. PAULO NA 4<sup>a</sup> PAG.

# EQUILIBRIO SOCIAL EM BENEFICIO DE TODO O POVO

**Ultima Hora** ★

Diretor: OSCAR PEDROSO MORTA ★ Fundador: SAMUEL WAINER ★ Diretor-Superintendente: L. F. BOCAVYVA CUNHA  
ANO II ★ SAO PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1954 ★ N.º 568



O PRESIDENTE Getúlio Vargas e o governador Luís Nogueira Barreto, lado a lado, durante as comemorações de aniversário da Catanduva.

## O Bandeirismo Moderno é a Luta Pelo Petróleo

Desvanecido pela visita do presidente Getúlio Vargas — O espírito nacional dos paulistas — Bandeirismo na administração de Vargas com os amplos planos de conquista das regiões abandonadas para a vida social e econômica e aproveitamento das riquezas do subsolo — Brinde pela prosperidade e grandeza de São Paulo e do Brasil — (Leia na 5<sup>a</sup> página)

Faleceu Hemingway  
Num Desastre de Aviação

O americano particular caiu na Rússia, sendo encontrada morta tarde — Estava a bordo também a esposa e filhos — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

CONTINUA VITORIOSA A SENSACIONAL CAMPAÑHA DOS 980

LAVADEIRA LAUNDROMAT  
AMERICANA AUTOMÁTICA APENAS Cr\$ 980,00 DE ENTRADA  
O ANO TODO É NATAL NA NATAL Elétrica S.A.  
R. Antonio de Godoi, 80 - Tel. 35-7107

## A METALURGICA MATARAZZO S. A.

Após 30 Anos de Atividade Tornou-se a Maior Fábrica de Latas da América-Latina

Isto Foi Possível Graças ao Impulso Progressista do Maior Centro Industrial da América-Latina — S. PAULO

A METALURGICA MATARAZZO S. A. e suas associadas:

METALGRAFICA BRASILEIRA S/A., do R. de Janeiro

METALGRAFICA DO SUL S/A., de Porto Alegre

METALGRAFICA DO NORTE S/A., de Recife

MECANICA NACIONAL S/A., de São Paulo

ARTEFATOS DE ALUMINIO E EMBALAGENS

"ARDEA" Sociedade Anônima de São Paulo

RECUPERADORA DE METAIS S/A., de São Paulo

TRANSPORTES METALMA S/A., de São Paulo

Orgulham-se em Prestar Sua Homenagem a São Paulo, Por Ocasião do IV CENTENARIO da Data de Sua Fundação

# FOLHA DE S.PAULO

90  
anos

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTÁVIO FRIAS FILHO

ANO 91 • SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2011 • Nº 29.562

folha.com.br

EDIÇÃO NACIONAL • CONCLUIDA ÀS 21H45 • R\$ 2,50



» ATÉ CHAPÉU DE BRIXA W. exibe o cone que agregou à coleção de 90 placas públicas que decora seu quarto; 2.000 cones foram furtados de ciclofaixas desde 2009 Catálogo C4

## Pai de ministro da AGU recebe concessão de emissora FM

O governo autorizou a abertura de emissora FM educativa por fundação dirigida por Reinaldo Adams, pai de Luís Inácio Adams, advogado-geral da União, informa Elvira Lobato.

O pai nega ter feito pedido ao filho. O Ministério das Comunicações afirma que a autorização foi decidida antes da suspensão de concessões de rádio-e TV. Poder A4

FERNANDO DE BARROS E SILVA É evidente o que diz FHC; o PSDB deve seguir à direita Opinião A2

**EDITORIAIS** Opinião A2  
Leia "As rãdeas da inflação", sobre conveniência de aumento pequeno dos juros; e "Limites para o sítio", que saída nova lei para documentos oficiais.

## ILUSTRADA

Em SP, herdeira da grife Pucci mostra vestidos de famosos E4

CIÊNCIA

Estudo revela que primeiro idioma de verdade surgiu na África C7

ILUSTRADA  
Gero Camilo mostra sua identificação com VAN GOGH em monólogo E1



## Triplica o número de policiais civis expulsos em SP

Em 2010, foram 219 demissões, contra 64 em 2009; na PM, com duas vezes mais homens, expulsões caíram de 259 para 229

O total de policiais civis expulsos no Estado de São Paulo no ano passado mais do que triplicou em relação a 2009, informam Rogério Pagnan e Afonso Beniltes.

Números da Secretaria de Segurança mostram ter havido 219 demissões, em 2010, e 64, no ano anterior.

Nesse período, a Corregedoria passou a ser subordinada ao secretário Antônio Ferreira Pinto, e não ao delegado-geral da corporação.

Ferreira Pinto atribuiu o aumento de expulsões a maior rigor na apuração dos casos, o que, disse ele, já ocorria na Polícia Militar.

Na PM, houve queda, de 259 para 229. A paridade é inédita na última década. A corporação, que tem 95 mil policiais ante 35 mil da Civil, sempre demitiu mais.

A associação dos delegados afirma que parte dos policiais revertem as demissões na Justiça. Catálogo C1

## Preso segurança que vendeu arma a atirador

A polícia do Rio prendeu ontem, em Nova Iguaçu, o segurança Mansuel Freitas Louzine, que disse ter vendido, em setembro de 2010, o revólver 38 que Wellington Menezes de Oliveira usou no ataque em Realengo.

O psiquiatra Timothy Brewerton, que atuou com sobreviventes do ataque de Columbine (EUA), disse que é importante ouvir as crianças da escola. Em Columbine, elas não voltaram para o mesmo colégio. Catálogo C3

## Premiê diz ser preciso limitar imigração no Reino Unido

O premiê do Reino Unido, David Cameron, afirmou que o país precisa reduzir o ritmo de entrada de imigrantes para evitar o aumento de pressões sociais.

Em fala ao Partido Conservador, do qual faz parte, defendeu políticas de "boa imigração", em vez da entrada em massa no país, e restrição a visto de trabalho. Oposição e coalizão reagiram com críticas. Mundo A21

Para driblar os chineses, Brasil vai levar guerra cambial à OMC

O Brasil fará uma consulta sobre a guerra cambial à Organização Mundial do Comércio, informa Clóvis Rossi, enviado à China.

As tentativas de debater o tema no G20 e no Fundo Monetário Internacional têm esbarrado na resistência chinesa. O objetivo não é fazer com que a OMC fixe regras, mas discutir a vinculação do assunto com o comércio exterior. Poder A13



Equipamento de ressonância magnética no Instituto do Câncer de SP

BOA NOTÍCIA  
PELO som

Aparelho de ultrassom destrói tumores sem cirurgias Saude C6

ATMOSFERA Catálogo C2  
Chove no Norte do país, mas cresce

FALE COM A FOLHA  
Veja como entrar em contato com o serviço de atendimento ao leitor e a redação. folha.com.br

mundinho A17  
China bate novo recorde com reservas de US\$ 3 trilhões

mundinho A14  
Qatar admite que fornece armas a insurgentes líbios

i30  
O MAIS PERFEITO DO BRASIL E COM O MAIOR VALOR DE REVENDA DA CATEGORIA.  
2012 LANÇAMENTO

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

Respeite a sinalização de trânsito.

© Folhapress

**1** Quais diferenças você pode identificar entre a primeira página do jornal de 1954 e a do jornal de 2011?

---

---

---

---

---

**2** Há no jornal *Última Hora* o anúncio de uma máquina de lavar. Os anúncios de hoje são diferentes? Em que aspectos?

---

---

---

---

---

---

---

**3** De que modo, em sua opinião, os dois jornais procuraram atrair os leitores?

---

---

---

---

---

---

---

**4** Você poderia dizer que o jornal mais recente apresenta maior diversidade de notícias? Justifique a resposta.

---

---

---

---

---

---

---

## HORA DA CHECAGEM

Você vai conferir agora suas respostas às Atividades propostas. Lembre-se de que há muitas maneiras de elaborar uma resposta. Se for necessário, complete o que escreveu. Mas atenção: antes de apagar, reflita sobre o que foi escrito. A resposta pode estar correta mesmo usando palavras diferentes das que você vai ler a seguir.

### Atividade 1 – Assuntos e títulos nos cadernos de jornais

- “Palmeiras 3 X 2 Timão”: Caderno 4
- “Taxa de inflação ameaça subir”: Caderno 2
- “EUA entram na crise mundial”: Caderno 1
- “Ruas são interditadas para a maratona da cidade”: Caderno 3
- “Museu é fechado para reforma.”: Caderno 5
- “Mostra de teatro homenageia autores desconhecidos”: Caderno 5
- “A tapioca está em alta”: Caderno 2
- “Cresce trabalho informal em SP”: Caderno 2
- “Aumenta o número de jovens que usam a internet”: Caderno Especial
- “Reforma política é o desejo de todos”: Caderno 1

### Atividade 2 – Comparando jornais antigos e recentes

**1** Na primeira página do jornal de 1954, em comparação com a do jornal de 2011, as fotos não são coloridas, o cabeçalho não aparece no alto da página e há propagandas que podem ser confundidas com as notícias publicadas.

**2** O anúncio da máquina de lavar é feito por meio de um desenho. Observe as palavras “vitoriosa” e “sensacional”, usadas para atrair os leitores do jornal, para que aproveitem a oferta: uma entrada de Cr\$ 980,00 (980 cruzeiros, moeda da época em que o jornal foi publicado). Os anúncios de hoje também procuram ser atraentes para o público em geral, mas há diferenças. Por exemplo, usam-se fotos nos textos publicitários e não desenhos; os textos publicitários são mais curtos e chamativos, acompanhando as mudanças da sociedade. Os anúncios publicitários ocupam hoje em torno de 50% das páginas de um jornal e algumas vezes até 100%, ou seja, a página inteira.

**3** Os jornais atraem os leitores pelas fotos, que geralmente ilustram a notícia, pelas manchetes, pelas legendas que acompanham as fotos.

**4** Os jornais mais recentes apresentam uma diversidade maior de gêneros, que abordam uma variedade de assuntos: além de mencionarem o aniversário de São Paulo, trazem diversos desafões de economia, política, cultura, esporte. À medida que a sociedade cresce e se torna mais complexa, os jornais procuram adaptar-se a essa realidade, para atingir um público maior e diversificado.

## TEMA 2 Notícias e reportagens

Você vai conhecer agora dois gêneros de textos que aparecem com mais frequência em um jornal – a notícia e a reportagem –, que têm como objetivo divulgar informações sobre fatos atuais e considerados relevantes pelo jornal.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

- 1** Como você sabe, outros gêneros textuais podem ser encontrados em jornais, além de notícias e reportagens. Dê alguns exemplos.

---

---

---

---

---

---

- 2** Você se lembra de alguma reportagem interessante que tenha lido ou visto na televisão? De que assunto ela tratava?

---

---

---

---

---

---

- 3** Já parou para pensar sobre a diferença entre notícia e reportagem? Em sua opinião, qual seria a diferença?

---

---

---

---

---

---



## Notícias e reportagens

As notícias são, em geral, textos curtos, que da forma mais exata possível registram fatos ocorridos que sejam de interesse do público ou acontecimentos e eventos que vão ocorrer em breve. Em geral, as notícias não são assinadas por quem as escreve e fornecem logo nas primeiras linhas as informações essenciais que possam transmitir ao leitor um resumo completo do fato.

As reportagens são textos mais extensos e aprofundados do que as notícias. Em geral, têm citações, entrevistas, fragmentos de relatos, trechos de opinião, boxes informativos, fotografias etc. Em uma reportagem, é possível identificar, no texto, várias “vozes” de entrevistados que expressam opiniões, relatam fatos ou dão depoimentos a respeito de um assunto ou acontecimento, ou seja, a reportagem aprofunda mais o assunto do que a notícia.

O assunto tratado e a linguagem empregada nas notícias e nas reportagens devem levar em conta os interesses do público do jornal, buscando dialogar com ele e levá-lo a prestigiar a publicação continuamente – em outras palavras, a comprar o jornal.

Quanto à linguagem, há na notícia e na reportagem registros que combinam expressões do dia a dia (linguagem informal) e palavras menos comuns (linguagem formal), para que se estabeleça uma boa comunicação com os leitores.

### Língua Portuguesa – Volume 1

#### A construção da informação

Ao assistir a esse vídeo, você vai notar que ele trata da imprensa livre e das diferentes formas de censura que dificultam a divulgação de fatos que interessam ao público leitor. O assunto é a formação de opiniões e pode ajudar você a complementar seu estudo sobre os gêneros relacionados ao jornalismo.

### ATIVIDADE

#### 1 Lendo e comparando notícias

**1** Você vai comparar duas notícias sobre o mesmo fato que foram publicadas em jornais diferentes, em 5 de agosto de 2013, para observar como ele é contado de vários modos e de maneiras distintas.

Primeiro, leia atentamente os dois textos. Depois, leia-os de novo, grifando as informações diferentes em cada uma das notícias.

Texto 1

# Com medo de incêndio, moradores do Moinho abrem rota de fuga

Para criar saída da favela em caso de fogo, comunidade põe abaixo construção em torno das casas

Moradores da Favela do Moinho, sob o Viaduto Orlando Murgel, nos Campos Elíseos, Centro, derrubaram ontem parte de um muro de contenção. A associação de moradores afirma que a medida era necessária para criar uma rota de fuga em caso de incêndio. Atualmente, existe apenas uma saída da comunidade.

A polícia chegou a ser chamada. A líder comunitária Alessandra Moja, de 29 anos, apresentou uma liminar obtida em março na Justiça que autoriza a Prefeitura a derrubar o muro. "Ficaram de quebrar em julho, mas não fizeram e não deram resposta. Derrubar não é ilegal. Ilegal é ele estar aí", disse. Após dialogar com moradores, a polícia deixou o local.

Cerca de 400 famílias moram na área, segundo a associação comunitária. Em 2011 e 2012, a comunidade foi atingida por dois incêndios. No primeiro, 1,2 mil famílias ficaram desabrigadas e duas pessoas morreram. No ano passado, outra morte foi registrada e mais 300 pessoas perderam suas casas.

**CONSTRUÇÃO/** De acordo com Alessandra Moja, o muro foi construído após o primeiro incêndio. "Existia um prédio do outro lado do muro, que também estava ocupado, e foi esse prédio que pegou fogo", disse. "O Corpo de Bombeiros já deu um laudo [dizendo] que se pegar fogo no começo da comunidade morre todo mundo queimado", afirmou.



Morador da Favela do Moinho usa uma marreta para derrubar o muro

© Diário de S. Paulo

Diário de S. Paulo, Dia a dia, 5 ago. 2013, p. 7.

Texto 2

## Moradores derrubam muro de contenção em favela

Grupo quer criar rota de fuga na comunidade do Moinho, dois incêndios já atingiram o local

DE SÃO PAULO

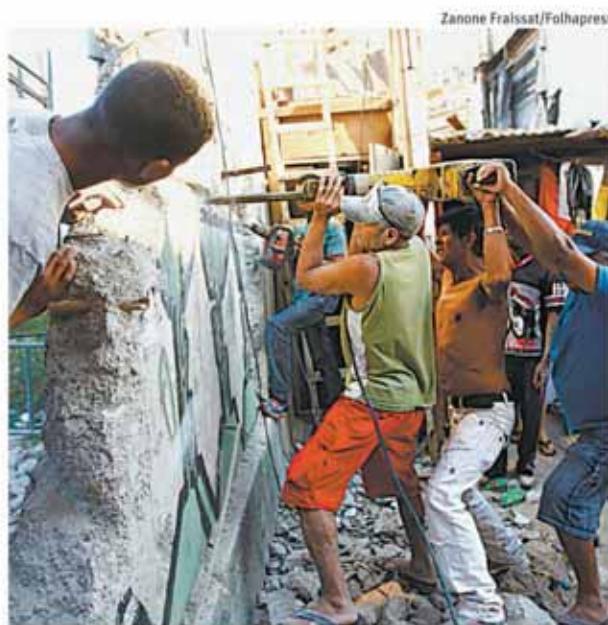
Moradores da favela do Moinho, que fica sob o viaduto Orlando Murgel, no centro de São Paulo, começaram a derrubar ontem parte de um muro de contenção construído ao redor da comunidade.

A derrubada pretende criar uma rota de fuga do local para a prevenção de incêndios. Chamado pelos moradores de "muro da vergonha", ele tem oito metros de altura e foi construído em 2011 após um

dos dois grandes incêndios que atingiram o local.

Moradores e movimentos sociais dizem que a prefeitura já havia se comprometido a derrubar a estrutura no mês passado. Dizem também que uma decisão judicial autorizava a demolição.

A administração, porém, alega ser preciso o aval da Sabesp, Eletropaulo e dos Bombeiros. Diz ainda que uma visita foi feita na quarta-feira para estudar a abertura de rotas de fuga. (RICARDO BUNDUKY)



Moradores derrubam muro na favela do Moinho, no centro

Mauro Gómez/Agência R7

© Folhapress

Folha de S.Paulo, Cotidiano, 5 ago. 2013, p. 4.

**2** Agora responda:

- a) Qual dos dois títulos pode dar a impressão aos leitores de que os moradores da favela do Moinho derrubam o muro apenas porque desejam fazê-lo?

---

---

---

- b) Qual dos dois títulos você considera mais exato? Por quê?

---

---

---

---

- c) Comparando a frase que está logo abaixo do título de cada jornal, qual delas, em sua opinião, informa o acontecimento com mais exatidão ao leitor?

---

---

---

---

- d) Apesar de as duas notícias registrarem o mesmo fato, elas trazem informações diferentes. Encontre duas informações registradas na notícia publicada no jornal *Diário de S.Paulo* que não aparecem publicadas na *Folha de S.Paulo*.

---

---

---

---

- e) Em qual jornal há informações sobre o muro? Em qual há mais informações sobre as famílias que vivem na favela? O que isso pode revelar sobre o modo de cada jornal ver esse fato?

---

---

---

---

- f) Qual jornal apresenta as razões por que a própria prefeitura não criou uma rota de fuga para os moradores da favela?

---

---

---

- g) Crie um novo título para o texto *Moradores derrubam muro de contenção em favela*.

---

---

---

## HORA DA CHECAGEM

Você vai conferir agora as respostas que escreveu na Atividade proposta. Se for necessário, complete o que foi escrito. Suas respostas podem estar corretas mesmo usando palavras diferentes das que você vai ler a seguir.

### Atividade 1 – Lendo e comparando notícias

2

- a) O título da notícia da *Folha de S.Paulo* é muito vago. Ao lê-lo, o leitor pode ter pensado que os moradores derrubam o muro simplesmente porque desejam fazê-lo.
- b) Se você observou bem os títulos, percebeu que o da notícia do *Diário de S. Paulo* é mais exato, pois deixa claro por que os moradores da favela derrubam o muro. O título da notícia da *Folha de S.Paulo* pode dar margem a outras interpretações, como a de que os moradores derrubam o muro por vandalismo.
- c) O *Diário de S. Paulo*, novamente, é mais exato na maneira de escrever. O leitor da *Folha de S.Paulo* precisará deduzir que derrubar o muro significa ter uma rota de fuga em caso de incêndio.
- d) Há várias informações que aparecem em um jornal e não aparecem no outro. A notícia do *Diário de S. Paulo*, por exemplo, traz dados sobre as famílias que moram na favela (são cerca de 400) e informações sobre o primeiro e o segundo incêndios.
- e) Depois de ler atentamente as duas notícias, você deve ter respondido que, na *Folha de S.Paulo*, há informações sobre o muro (é chamado de “muro da vergonha”, tem oito metros de altura). No *Diário de S.Paulo*, há mais informações sobre os moradores (na favela moram cerca de 400 famílias) e sobre as vítimas dos dois incêndios que já ocorreram no local. Na notícia do *Diário de S. Paulo*, parece haver maior preocupação com as pessoas da favela, não com o muro de contenção.
- f) O jornal *Folha de S.Paulo* é o que apresenta o que supostamente a administração da prefeitura alega para não ter criado até então uma rota de fuga para os moradores da favela.
- g) Há muitas possibilidades de respostas. Veja se o título que criou é mais preciso do que o que foi publicado na *Folha de S.Paulo*, dando ao leitor mais condições de compreender o fato noticiado.

## TEMA 3 Fatos e opiniões

Neste Tema, a ideia é que você possa refletir sobre a diferença entre fatos e opiniões. Como você viu na Unidade 3, em um jornal encontram-se textos de diferentes gêneros. Ao ler um jornal impresso, o leitor se depara com textos em que a opinião de quem escreve é facilmente reconhecida (por exemplo, editoriais, resenhas, cartas dos leitores). Outros textos são predominantemente informativos (notícias, reportagens, dicas culturais, entre outros).

Nos jornais, além dos gêneros de texto de opinião ou informativos, existem ainda vários outros gêneros de texto escritos para o entretenimento, a diversão do leitor (quadrinhos, charges, crônicas, poemas etc.). Outros gêneros são os anúncios, que fazem publicidade de produtos e serviços, e os classificados, que divulgam imóveis, veículos e objetos variados que estão à venda.

No entanto, é sempre bom lembrar que mesmo os textos informativos, como as notícias, nunca são totalmente imparciais, neutros ou objetivos. A palavra escrita ou falada está sempre carregada de pontos de vista, de ideologias, de crenças de quem escreve o texto.

Em um texto jornalístico, é importante perceber a diferença entre o que é fato e o que é opinião. Um fato é um acontecimento que pode ser comprovado, verificado por qualquer pessoa. Mesmo que o fato, ao ser relatado em uma notícia ou reportagem, ganhe versões distintas (jeitos diferentes de relatar o mesmo acontecimento), sempre será possível comprová-lo, verificar o que ocorreu na realidade. Já a opinião é um parecer, um ponto de vista, um julgamento de um fato. É uma declaração pessoal, subjetiva, que pode ser questionada, rebatida.

### TEXTOS OPINATIVOS

Textos em que o autor apresenta opiniões ou uma visão do tema que é tratado no texto.

### TEXTOS INFORMATIVOS

Textos que comunicam informações, que relatam fatos que podem ser comprovados na realidade.



### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Antes de ler, nas páginas 104 e 105, uma notícia publicada em um jornal, olhe-a atentamente e, depois, responda:

- 1 Em que caderno do jornal a notícia foi publicada?

**2** Em que dia a notícia foi publicada?

**3** Que assuntos você acha que podem ser abordados no caderno Mercado?

---

---

**4** A quem podem interessar os assuntos tratados nesse caderno?

---

---

**5** Escreva o que você sabe sobre aviso-prévio.

---

---

---

---

## ATIVIDADE | 1 Identificando opiniões

Você agora vai ler uma notícia. Antes, faça uma reflexão sobre o título e as frases que aparecem abaixo dele.

Pense o seguinte: Se um novo aviso-prévio entra em vigor, significa que algumas regras mudaram. Você está atento às mudanças? Sabe o significado das palavras *sanção*, *lacuna*, *retroativo*? Caso não saiba, consulte um dicionário.

O dicionário é uma fonte riquíssima de informação sobre a língua e sobre o mundo, e consultá-lo deveria ser um hábito de todas as pessoas que querem saber mais sobre as coisas.

No dicionário, as palavras estão sequenciadas conforme suas letras iniciais e seguintes. Por isso, para encontrar uma palavra, você precisa conhecer bem a ordem alfabética. O dicionário apresenta muitas informações: nos grandes dicionários, aparecem indicações sobre a pronúncia correta da palavra, a data em que ela surgiu no português, informações gramaticais e **etimológicas**, exemplos de uso etc. Na versão impressa do *Grande dicionário Houaiss da língua portuguesa*, por exemplo, nas primeiras páginas, encontra-se a *Chave do dicionário*, com explicações detalhadas de como entender todas as informações que aparecem no verbete. Outro ponto importante é que, em geral, palavras no plural, no gênero feminino, no aumentativo ou no diminutivo, verbos



### Etimologia

Ciência que estuda a origem das palavras.

conjugados não são registradas no dicionário como verbetes. O único modo de encontrar essas palavras é procurá-las em sua forma não flexionada. Por exemplo: *menininho*, *meninos*, *meninas*, *meninão* etc. são formas flexionadas da palavra *menino*. Isso quer dizer que constará no dicionário a forma *menino* e não as variações (flexões) que essa palavra pode sofrer. No caso dos verbos, serão encontrados em sua forma infinitiva, aquela usada para nomear o verbo, sem sofrer as flexões (variações) de número, pessoa, tempo e modo. Por exemplo, constará no dicionário *balbuciar* – e não as formas flexionadas *balbuciamos*, *balbuciaremos*, *balbuciou* etc. Também é necessário saber o significado das siglas ou abreviações para entender bem as informações do verbete. A versão impressa e completa do dicionário Houaiss – e de outros dicionários – é acompanhada por uma relação das abreviações mais usadas e o que elas significam.

São Paulo, 12 de outubro de 2011

**FOLHA DE S.PAULO | MERCADO**

## **Novo aviso-prévio entra em vigor e gera dúvidas**

**Subtítulo:**  
Observe  
que traz  
um resumo  
do assunto  
tratado na  
notícia.

Presidente sanciona, sem vetos, texto que tramitava desde 1989  
Sanção, porém, não resolve lacuna sobre se o benefício será retroativo a demitidos nos últimos dois anos

### **DE BRASÍLIA**

Passa a valer amanhã a lei que amplia o aviso-prévio dos atuais 30 para até 90 dias. O texto aprovado pela Câmara dos Deputados foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff sem vetos e será publicado no "Diário Oficial da União" de amanhã, sem necessidade de qualquer regulamentação adicional.

Os trabalhadores passam, portanto, a ter direito a três dias extras de aviso-prévio por ano trabalhado, até o limite de 90 dias. A sanção presidencial não resolveu a

lacuna do texto que diz respeito a se o benefício será retroativo aos trabalhadores demitidos nos últimos dois anos.

O presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), diz que a lei tem efeito retroativo, já que dois anos é o prazo permitido para pleitear qualquer direito trabalhista. "Nossa orientação é que isso seja feito para os trabalhadores dispensados de dois anos para cá", afirmou ele, desde a votação na Câmara.

**1º, 2º e 3º parágrafos:** Observe qual é a questão polêmica, aquela que gera a discussão, o debate.

## DEBATE

→ Advogados trabalhistas, entretanto, discordam. "Eu considero que não há espaço para pedir indenização retroativa", diz Eli Alves da Silva, presidente da Comissão de Direito Trabalhista da OAB-SP (a seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil). "Esse direito não existia na Justiça brasileira até hoje [ontem]."

4º parágrafo:  
Observe qual  
é a posição  
assumida  
por alguns  
advogados  
trabalhistas.

partes, as empresas dispensavam o trabalhador do cumprimento do aviso-prévio. Para ter direito aos 90 dias o trabalhador terá que ter trabalhado pelo menos 20 anos na mesma empresa.

De acordo com o Ministério do Trabalho, a lei vale para todos os trabalhadores que estão na ativa e têm carteira assinada. A proposta, que regulamenta a Constituição Federal, foi votada pelo Senado em 1989, mas estava parada na Câmara desde 1995. Entrou em votação na Câmara por uma pressão do Supremo Tribunal Federal. Os ministros do STF avisaram o presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), que iriam retomar o julgamento sobre o assunto em outubro na Corte.

7º parágrafo:  
Observe o  
que o Minis-  
tério do Tra-  
balho afirma  
sobre a lei.

→ A avaliação do professor de Direito da USP Otávio Pinto e Silva é semelhante: "De acordo com a Constituição, quando uma lei nova entra em vigor, ela não pode afetar um ato que já aconteceu, que já se confirmou. Ela [a nova lei] não atinge os atos já praticados de acordo com a lei que vigorava anteriormente".

5º parágrafo:  
Observe o  
que pensa  
um professor  
de Direito.

Eles afirmaram que, depois de uma decisão do tribunal, que definiria os critérios de proporcionalidade do aviso-prévio, ficaria difícil para a Câmara regulamentar o tema de forma diversa.

8º parágrafo:  
Observe que  
é citada a  
dificuldade  
de regula-  
mentar o  
tema.

→ O novo prazo vale quando o trabalhador for demitido, mas poderá ser exigido pela empresa se o funcionário pedir para sair. Antes da mudança, por acordo entre as

**1** Qual o fato noticiado?

---

---

---

**2** “O texto aprovado pela Câmara dos Deputados foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff sem vetos e será publicado no ‘Diário Oficial da União’ de amanhã”. De acordo com o texto da notícia, em que data a nova lei seria publicada no *Diário Oficial*?

---

---

---

---

**3** Quais instituições foram chamadas a opinar sobre o novo aviso-prévio?

---

---

---

---

**4** O quadro a seguir apresenta frases retiradas da notícia. Escreva ao lado de cada uma se ela pode ser considerada fato ou opinião.

Frases	Fato ou opinião
a) Os trabalhadores passam, portanto, a ter direito a três dias extras de aviso-prévio por ano trabalhado, até o limite de 90 dias.	
b) O presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), diz que a lei tem efeito retroativo, já que dois anos é o prazo permitido para pleitear qualquer direito trabalhista.	
c) “Eu considero que não há espaço para pedir indenização retroativa”, diz Eli Alves da Silva, presidente da Comissão de Direito Trabalhista da OAB-SP (a seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil).	
d) “Ela [a nova lei] não atinge os atos já praticados de acordo com a lei que vigorava anteriormente.”	
e) Para ter direito aos 90 dias o trabalhador terá que ter trabalhado pelo menos 20 anos na mesma empresa.	
f) De acordo com o Ministério do Trabalho, a lei vale para todos os trabalhadores que estão na ativa e têm carteira assinada. A proposta, que regulamenta a Constituição Federal, foi votada pelo Senado em 1989, mas estava parada na Câmara desde 1995.	

- 5** Agora você vai escrever sua opinião. O que você acha da lei que amplia o aviso-prévio dos atuais 30 dias para até 90 dias?

---

---

---

---

---

---

---



Nesta Unidade, você aprendeu um pouco mais sobre alguns gêneros que circulam na esfera jornalística. De que maneira você acha que o jornal, que é um meio de comunicação, pode ou não contribuir para que se compreenda melhor o mundo? Para você, informação e conhecimento são a mesma coisa? Por quê?

## HORA DA CHECAGEM

Você vai conferir agora suas respostas à Atividade proposta. Se for necessário, complete o que escreveu. Suas respostas podem estar corretas mesmo usando palavras diferentes das que você vai ler a seguir.

### Atividade 1 – Identificando opiniões

- 1** Você deve ter respondido que o fato noticiado é que passará a vigorar a nova lei que amplia o aviso-prévio dos atuais 30 para até 90 dias.
- 2** É preciso observar o cabeçalho da notícia. Como ela foi publicada na Folha de S.Paulo em 12 de outubro de 2011, pode-se concluir que, de acordo com a notícia, seria publicada no Diário Oficial no dia seguinte, isto é, em 13 de outubro desse mesmo ano.
- 3** As três instituições que foram chamadas a opinar sobre o novo aviso-prévio foram: 1) Força Sindical, 2) Comissão de Direito Trabalhista da OAB-SP, 3) USP.
- 4** As frases *a*, *e*, *f* são fatos, uma vez que podem ser comprovados por qualquer leitor. As frases *b*, *c*, *d* são opiniões, isto é, declarações pessoais, subjetivas.
- 5** Ao escrever sua opinião, não deixe de fundamentá-la, isto é, tentar justificá-la com exemplos e outras informações.

# JORNAL: PARA ALÉM DA NOTÍCIA

TEMAS  
1. Entrevista  
2. Artigos de opinião

## Introdução

Nesta Unidade, você continuará analisando textos dos jornais impressos. Vai estudar alguns gêneros textuais em que pessoas podem expressar opiniões e defender pontos de vista. Esses textos são elaborados com base em uma situação na qual o autor dialoga com um público interessado em saber sua opinião sobre determinado assunto considerado importante.

Entrevista TEMA 1

Neste Tema, você vai conhecer algumas características da entrevista. Esse gênero textual é uma das principais fontes de informação de um jornal e está presente, direta ou indiretamente, na maioria das notícias e reportagens publicadas diariamente.

Nas revistas e nos jornais impressos e eletrônicos, bem como na TV, no rádio e na internet, a entrevista é um gênero textual bastante comum, pois uma das funções do jornalismo é revelar o que os cidadãos pensam e mostrar opiniões.

Jogadores, políticos, empresários, artistas e médicos estão entre as muitas pessoas que costumam ser entrevistadas. As entrevistas divulgam esclarecimentos, avaliações, conhecimentos e opiniões sobre um assunto que supostamente é de interesse geral.

### VOCÊ SABIA?

O repórter, para produzir suas reportagens, procura informações que considera importantes para escrever seu texto. Por exemplo, no caso de um desabamento, vai ao local e grava entrevistas e depoimentos, observa fotos, filmagens do acidente etc. Esse material é a fonte para a produção do texto da reportagem. Assim, fontes são as pessoas, instituições ou empresas que fornecem informações ao repórter para que ele possa produzir uma notícia ou reportagem. Prefeituras, polícia, clubes esportivos, estudos e relatórios de organizações não governamentais (ONGs) e de universidades, o Congresso Nacional, todos podem ser consultados por jornalistas, tornando-se suas fontes. Mesmo as pessoas envolvidas nos acontecimentos retratados nas notícias divulgadas podem ser fontes de informação para um repórter.

O entrevistado tem, na maior parte das vezes, conhecimento do assunto tratado, e os entrevistadores conduzem a entrevista seguindo um roteiro de perguntas previamente elaboradas ou realizadas no decorrer da entrevista.



## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

O leitor, ao ler uma entrevista em um jornal, quer conhecer a opinião do entrevistado sobre o assunto que está sendo tratado.

Para recuperar aquilo que você já sabe sobre entrevistas, escreva depois de cada frase: **certo** (se considerar a frase correta) ou **errado** (se considerar a frase incorreta).

- As entrevistas podem ser sobre vários temas e apresentam opiniões, explicações e informações de uma personalidade que desperta o interesse do público em geral.

(\_\_\_\_\_)

- É comum em entrevistas que os jornalistas façam perguntas que comecem pelas palavras: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?

(\_\_\_\_\_)

- Em geral, as entrevistas não trazem informações e não ajudam a formar opinião de leitores, ouvintes ou telespectadores.

(\_\_\_\_\_)

- Um repórter não precisa se preparar para entrevistar alguém. Para produzir uma boa entrevista, basta ter vontade de fazê-la.

(\_\_\_\_\_)

- Um dos critérios para a escolha de uma pessoa a ser entrevistada é que ela conheça o assunto que será investigado.

(\_\_\_\_\_)

- Só jornalistas costumam se interessar por entrevistas, já que elas são publicadas em meios jornalísticos, como revistas, jornais, sites, blogs, e costumam ser realizadas também em programas de TV e de rádio.

(\_\_\_\_\_)

Responda agora às questões:

- 1** Você costuma ler entrevistas em jornais e revistas ou vê-las na TV? Dos assuntos tratados nas entrevistas, quais mais lhe interessam?

---

---

---

---

---

- 2** Nas entrevistas impressas, é preciso que fique claro ao leitor quais falas são do entrevistador e quais são do entrevistado. Que recursos gráficos podem ser usados para essa distinção ser clara, ou seja, como é indicado quem faz a pergunta e quem responde a ela?

---

---

---

---

---

- 3** Na TV e no rádio, é comum que sejam feitas entrevistas com pessoas desconhecidas. Em sua opinião, qual poderia ser o objetivo de entrevistar pessoas que não são celebridades?

---

---

---

---

---



## Entrevistas no jornal impresso

As entrevistas publicadas nos jornais são, em geral, feitas oralmente e organizadas em forma de perguntas e respostas, que são gravadas. Elas precisam ser editadas, isto é, passadas para a linguagem escrita, porque algumas características da fala (como **entonação**, gestualidade e expressões faciais, hesitações e interrupções) têm de ser “adaptadas” às características dos discursos escritos, ou seja, é necessário fazer uso da pontuação, organizar as frases e o texto como um todo, enfatizar determinado trecho etc. Algumas informações repetidas ou desinteressantes para a publicação são eliminadas durante a edição.

Na **edição de entrevista**, as respostas gravadas são transcritas e passam por ajustes para se adequar aos padrões de escrita.

### ENTONAÇÃO

A fala pode ter diferentes tons: tom de pergunta, tom de afirmação, tom de exclamação. Quando esses tons são representados na escrita, usam-se sinais de pontuação: ponto-final para afirmações, ponto de interrogação para perguntas, ponto de exclamação para frases que demonstram entusiasmo, raiva e outras emoções.

Por exemplo, as três frases a seguir devem ser lidas com entonação diferente: 1) Vai chover hoje. 2) Vai chover hoje? 3) Vai chover hoje!

Repare que a frase 2 (que termina com ponto de interrogação) é uma pergunta e tem de ser lida com um tom diferente para que pareça uma pergunta. O tom da frase 3 vai poder variar, pois dependerá da emoção que se quer expressar: alegria, admiração, espanto etc. Os tons da voz também demonstram emoções, e fica fácil saber se quem fala está triste, alegre, calmo, irado...

### EDIÇÃO DE ENTREVISTA

Entrevistas são gravadas e depois transcritas e editadas para publicação nos jornais, em revistas e sites, a fim de facilitar sua leitura. Quando o texto falado passa para o registro escrito, cortes são feitos para evitar, por exemplo, repetições de palavras, hesitações e vacilos, pois essas são características comuns na fala quando as pessoas estão indecisas ou inseguras, mas não aparecem no texto editado. Quem edita uma entrevista tem cuidado na exposição das ideias do entrevistado e se preocupa com o uso da pontuação, que não pode faltar no texto escrito.

Agora observe o trecho de uma entrevista de um site. Apesar de não ter sido publicada em jornal, apresenta características semelhantes às de um jornal impresso, por exemplo, na forma como são apresentadas as perguntas e as respostas.

## “Grafite no museu vira arte contemporânea”, diz dupla osgemeos, que grafitou castelo na Europa

**Ana Carolina Ralston**  
Colaboração para o UOL, de Barcelona, Espanha

Um artista duplicado ou duas metades que se completam. Os grafiteiros e artistas plásticos Gustavo e Otávio Pandolfo, conhecidos como osgemeos, transformaram a arte feita nas ruas de São Paulo em grandes obras que ganharam espaço em galerias de arte e museus do Brasil e do exterior. [...]

**UOL – A migração do grafite das ruas para museus e galerias faz com que o trabalho perca a sua essência?**

**osgemeos** – Em nosso trabalho ele não perde a essência. Podemos estar em qualquer lugar ilustrando nossa “história”, que será sempre a mesma “história”. O que muda é que o grafite tem a característica única

de ser a arte feita na rua e apenas lá. Artistas de grafite podem ir para as galerias, mas a essência dessa arte está na rua e nos trens, e não em galerias de arte e museus. Quando ele passa para esse mundo, na nossa opinião, deixa de ser grafite e passa a ser arte conceitual, arte contemporânea.

**UOL – Qual a diferença entre a técnica usada nas ruas e a usada nas galerias?**

**osgemeos** – Não há diferença, é a mesma técnica e estilo. Só o que muda é a maneira de trabalhar. A rua te dá liberdade de improvisar e usar o espaço que já existe. Nas galerias e nos museus você cria esse ambiente, transforma-o. [...]

*UOL Entretenimento. Disponível em: <<http://entretenimento.uol.com.br/ultnot/2007/08/24/ult4326u330.jhtm>> . Acesso em: 18 fev. 2014.*

### ATIVIDADE 1 Uma entrevista

Leia a entrevista a seguir, concedida pela professora doutora Margarida Barreto, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ao Sindicato dos Servidores da Justiça de 2<sup>a</sup> Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG).

## Margarida Barreto em entrevista para o Sinjus-MG



© Gustavo Morita

Margarida Barreto é mestre e doutora pela PUC-SP, vice-coordenadora do Núcleo de Estudos Psicosociais da PUC-SP, professora da pós-graduação em psicologia social, também na PUC-SP, e do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da Santa Casa de São Paulo. Entre suas publicações importantes: *Violência, saúde e trabalho: uma jornada de humilhações* (Educ, 2006) e *Pedagogia Institucional* (Zit, 2004), *Revista Nacional de Direito do Trabalho*, da qual é editora.

**Sinjus-MG – Margarida, segundo a sua experiência com denúncias de assédio moral, o que você acha que realmente pode mudar, após a sanção de uma lei como a 116/2011?**

**Margarida Barreto** – É uma conquista do movimento organizado, em especial do Sinjus e do **Serjus-mig**. A lei é uma ferramenta importante: ajuda no combate ao assédio moral no local de trabalho, tenta barrar o abuso de poder neste setor e **coibir** o sentimento de impunidade, dá visibilidade a uma prática **nefasto** e colonialista, o que, por si, já constitui uma grande vitória.

A partir de agora, tanto chefes como subordinados e colegas pensarão duas vezes antes de discriminá-la, desqualificá-la e humilhá-la. Mas é necessário vigilância constante, combater o medo, o individualismo, as pequenas disputas. Mobilizar e organizar o movimento sindical e os trabalhadores, para que resistam e avancem na luta pela conquista do trabalho decente e seguro. Sindicato e trabalhadores juntos poderão desenvolver e propor nova forma de organizar e administrar o trabalho associado ao necessário respeito ao outro nas relações **laborais**.

**Sinjus-MG – Você acha que podemos interpretar a decisão das instituições financeiras em assinarem um acordo contra o assédio moral em defesa dos bancários como uma mudança de comportamento milenar?**

**Margarida Barreto** – Representa uma pequena e importante mudança: reconhecer que existe a prática, na instituição, de abuso de poder e autoritarismo. É bom não esquecermos que esse setor responsável por vários processos de trabalhadores e perdeu em muitos casos. Concordo que seja uma mudança, pois, no início, eles negavam que existia

o assédio. Como outras instituições, lançaram mão de Códigos de Ética, de Ouvidorias, de Normas de Conduta, cuja preocupação era resolver o caso internamente e não deixar ter visibilidade social. Estavam preocupados com a imagem de responsáveis socialmente. Depois, veio a época dos seguros contra o assédio, uma proteção contra os altos custos com as indenizações.

O mais importante e que falta aos Bancos assumir e fazer: mudar a política organizacional e contratar mais trabalhadores, reduzir a jornada, não sobreregar de tarefas ou exigir metas de antemão sabidas que serão inalcançáveis. A elevação do lucro não pode estar assentada e condicionada a um maior grau de exploração dos trabalhadores, ou

seja, à intensificação do trabalho, ao prolongamento da jornada e rebaixamento de seu salário.

[...]

Outros fatores podem ter influenciado, como, por exemplo, a Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, que **veda** empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES a empresas que tenham prática de assédio moral, em seu Art. 4º: “Fica vedada a concessão ou renovação de quaisquer empréstimos ou financiamentos pelo BNDES a empresas da iniciativa privada cujos dirigentes sejam condenados por assédio moral ou sexual, racismo, trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente”. [...]

BARRETO, Margarida. Entrevista concedida ao Jornal *Expressão SINJUS*, do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (SINJUS-MG).



## Glossário

### **Coibir**

Proibir, impedir.

### **Laboral**

Relativo a trabalho; trabalhista.

### **Nefasto**

Danoso, nocivo, mau.

### **Serjusmig**

Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais.

### **Vedar**

Proibir, não consentir.

Responda às questões a seguir.

- 1** Qual é o assunto da entrevista?

---

---

---

- 2** Na entrevista, Margarida Barreto informa, dá explicações e procura formar a opinião do leitor. Copie um trecho em que ela manifesta sua opinião. Para isso, consulte a primeira resposta da entrevistada.

---

---

---

---

- 3** Considerando as informações que aparecem no breve histórico de vida da doutora Margarida Barreto (consulte o trecho inicial, ao lado da foto da entrevistada), qual é, em sua opinião, o motivo de ela ter sido escolhida para ser entrevistada sobre o assunto tratado?

---

---

---

---

---

- 4** Onde essa entrevista foi publicada? Como você descobriu essa informação?

---

---

---

---

---

- 5** Na primeira resposta dada pela doutora Margarida, ela afirma que a lei que combate o assédio moral é uma ferramenta importante. Grife as razões por que ela considera essa lei uma ferramenta importante.

**6** Na resposta à 2<sup>a</sup> pergunta, é possível perceber que a doutora Margarida concorda em parte com o que foi perguntado. Veja na pergunta: Qual é o ponto de vista do entrevistador sobre o fato de as instituições financeiras assinarem um acordo sobre o assédio moral em defesa dos bancários? Veja na resposta: Qual é o ponto de vista da pessoa entrevistada?

---

---

---

---

### O que é humilhação?

[...] É um sentimento de ser ofendido/a, menosprezado/a, rebaixado/a, inferiorizado/a, submetido/a, vexado/a, constrangido/a e ultrajado/a pelo outro/a. É sentir-se um ninguém, sem valor, inútil. Magoado/a, revoltado/a, perturbado/a, mortificado/a, traído/a, envergonhado/a, indignado/a e com raiva. A humilhação causa dor, tristeza e sofrimento.

### E o que é assédio moral no trabalho?

É a **exposição** dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, **repetitivas e prolongadas** durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações **hierárquicas** autoritárias e **assimétricas**, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e **aéticas** de longa duração, de um ou mais chefes dirigidas a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, **forçando-a a desistir** do emprego. [...]

ASSÉDIO Moral no Trabalho. Disponível em: <<http://www.assediomoral.org>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

## Glossário

### Aético

Que é oposto à moral.

### Assimétrico

Em que não há simetria, ou seja, semelhança; nesse caso, refere-se à relação em que um dos lados tem mais poder, mais autoridade do que outro.

### Hierárquico

Que diz respeito a hierarquia, isto é, ordem, classificação, graduação.

## Mundo do Trabalho

### Assédio moral

Esse vídeo apresenta dois casos de trabalhadores que viveram assédio moral em seus locais de trabalho. Com ele, você vai refletir sobre a importância de que casos como esses sejam denunciados, a fim de favorecer a existência de um ambiente de trabalho respeitoso.

## ATIVIDADE | 2 Organizando uma entrevista

**1** Leia, no quadro a seguir, as três perguntas feitas a Vito Gionnotti, coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC). Depois de ler as respostas do entrevistado, ajude o repórter da revista *Caros amigos*, em que foi publicada a entrevista, a colocar cada pergunta no lugar adequado.

- 1) Como está o movimento operário na atualidade?
- 2) Quais as dificuldades encontradas na preservação da memória operária? E qual a importância dessa tarefa?
- 3) Em sua avaliação, existe um recorte de classes na preservação da memória? E quais são os impactos disso?

10 de maio de 2011

CAROS AMIGOS | COTIDIANO

## Memória operária é essencial para luta dos trabalhadores

Por Otávio Nagoya

Para Vito Gionnotti, coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), os trabalhadores precisam preservar sua história e usá-la como ferramenta de disputa de hegemonia na sociedade de classes. Confira entrevista:

[...]

[Pergunta:] \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Vito Gionnotti** – Toda classe social tem sua história e sua memória. Esta memória pode ser usada em muitos sentidos, como simples lembrança de um passado que se foi ou como

a lembrança de um passado do qual podemos tirar lições positivas ou negativas. A burguesia sempre usou a História para apresentá-la na sua visão e com isso garantir apoio a seus planos de dominação e consolidação da sua hegemonia.

Os trabalhadores precisam conhecer a história para tê-la como aliada em suas lutas. Guardar, preservar tudo o que se refere a sua história e imediatamente usar esta memória para reforçar sua política pelo bem da humanidade é um bom uso. A análise histórica é fundamental para compreender o hoje e projetar o amanhã, isto é, aprender com sua própria experiência. Este é o primeiro passo.

Em seguida, através desta análise, tiram-se lições dos erros e acertos. Finalmente, divulgar de mil maneiras esta história e suas lições, usando-a na disputa de corações e mentes. [...]

[Pergunta:] \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Vito Gionnotti** – A dificuldade entre os trabalhadores, sindicatos ou movimentos sociais, é que os resultados concretos da preservação e divulgação da memória tardam a aparecer. Aí, muitos desistem de apostar nesta ferramenta de resultados demorados. É trabalhoso e custoso. Necessita-se de pessoas apa-

xonadas pelo tema e investimento. Preservar significa recolher, armazenar, higienizar, produzir revistas, catálogos que contêm a história dos trabalhadores e colocar à disposição dos próprios trabalhadores.

A importância da preservação da memória é que, se bem usada, ela pode ser uma poderosa arma nas mãos dos trabalhadores, no sentido de disputar a versão dos fatos históricos com a outra classe, os patrões. Estes sempre dão sua visão e versão dos fatos em seus jornais e revistas, nas escolas, nas TVs e rádios e através de toda mídia eletrônica. Se os trabalhadores querem disputar a sociedade, precisam ter seus instrumentos de comunicação. A memória é uma destas ferramentas.

[Pergunta:] \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Vito Gionnotti** – É comum escutar a frase: “o movimento operário está em crise”. Sim, é fato. O número de greves da década de 1980 e 90 foi muito superior ao dos últimos dez anos. E o que é pior, esse não é um fenômeno só brasileiro. É mundial. Mas o problema não é que as greves diminuíram e a classe operária está meio apagada.

O problema é mais geral. [...]

**2** Agora, você é o entrevistador. Escolha um colega de trabalho ou uma pessoa próxima que possa responder a perguntas sobre a vida profissional. Veja algumas perguntas que você pode fazer a ela e escreva outras antes de encontrá-la para se preparar para a entrevista:

- Você sempre trabalhou nessa profissão?
- Quando começou?
- Por que começou?

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Se você puder e se o entrevistado autorizar, grave a entrevista e depois transcreva as respostas.

## HORA DA CHECAGEM

Você vai conferir agora as respostas que escreveu para as atividades propostas. Lembre-se de que há muitas maneiras de elaborar uma resposta. Se for necessário, complete o que foi escrito. Uma resposta pode estar correta mesmo que tenha palavras diferentes das que você vai ler a seguir.

### Atividade 1 - Uma entrevista

- 1** O assunto da entrevista é a nova lei que combate o assédio moral no local de trabalho.
- 2** A entrevista informa, explica e forma opinião ao mesmo tempo. Fornece informações não só sobre a Lei Complementar nº 116, de 11 de janeiro de 2011, mas também sobre a Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009, que, em seu artigo 4º, veda empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a empresas que tenham prática de assédio moral, entre outras informações. A entrevista manifesta a opinião dela quando diz: “A lei é uma ferramenta importante” ou “A partir de agora, tanto chefes como subordinados e colegas pensarão duas vezes antes de discriminhar, desqualificar e humilhar o outro”.

**3** Tanto a formação como as publicações listadas revelam que a doutora Margarida Barreto é uma especialista no assunto tratado.

**4** A entrevista foi publicada no jornal *Expressão Sinjus*, do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2<sup>a</sup> Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG). Essa informação está na referência logo abaixo da entrevista.

**5** Veja se você grifou esse trecho: “ajuda no combate ao assédio moral no local de trabalho, tenta barrar o abuso de poder neste setor e coibir o sentimento de impunidade, da visibilidade a uma prática nefasta e colonialista”.

**6** É interessante perceber que a opinião do entrevistado pode ser diferente da opinião do entrevistador. Nesse caso, para o entrevistador, “a decisão das instituições financeiras em assinarem um acordo contra o assédio moral em defesa dos bancários” pode ser interpretada “como uma mudança de comportamento milenar”; para a entrevistada, essa decisão “representa uma pequena e importante mudança”.

## Atividade 2 - Organizando uma entrevista

**1** Nessa Atividade, é importante observar a relação que há entre pergunta e resposta. Em uma entrevista, a maioria das perguntas é introduzida por pronomes interrogativos ou advérbios interrogativos, que devem ser considerados pelo entrevistado quando formula uma resposta.

Assim, uma pergunta que comece com a palavra *como* induz o entrevistado a falar sobre o modo, o jeito de alguma coisa. Na última resposta, Vito Gionnotti fala de como está o movimento operário hoje. Dessa maneira, a 1<sup>a</sup> pergunta refere-se à 3<sup>a</sup> lacuna do texto.

1) *Como está o movimento operário na atualidade?*

**Vito Gionnotti** – É comum escutar a frase: “o movimento operário está em crise”. Sim, é fato. O número de greves da década de 1980 e 90 foi muito superior ao dos últimos dez anos. [...]

A 2<sup>a</sup> pergunta é formada por duas questões: uma começa com o pronome interrogativo *quais*, e a outra, com o pronome interrogativo *qual*. Esses pronomes induzem o entrevistado a listar algo. Assim, a resposta a elas é a que começa com a frase “A dificuldade entre os trabalhadores, sindicatos ou movimentos sociais é que os resultados concretos da preservação e divulgação da memória tardam a aparecer”.

2) *Quais as dificuldades encontradas na preservação da memória operária? E qual a importância dessa tarefa?*

**Vito Gionnotti** – A dificuldade entre os trabalhadores, sindicatos ou movimentos sociais é que os resultados concretos da preservação e divulgação da memória tardam a aparecer. [...]

A 3<sup>a</sup> pergunta trata da preservação da memória e seus impactos. Na primeira resposta, Vito Gionnotti lista dois motivos para que os trabalhadores encontrem maneiras de preservar a memória.

3) *Em sua avaliação, existe um recorte de classes na preservação da memória? E quais são os impactos disso?*

**Vito Gionnotti** – Toda classe social tem sua história e sua memória. Esta memória pode ser usada em muitos sentidos, como simples lembrança de um passado que se foi ou como a lembrança de um passado do qual podemos tirar lições positivas ou negativas. [...]

**2** Na transcrição das respostas, verifique se você ajustou o texto para a forma escrita, ou seja, se iniciou as frases com letra maiúscula, usou os sinais de pontuação corretamente, eliminou passagens repetitivas e expressões que cumprem função na fala (*né?*, *sabe* etc.), mas que às vezes são desnecessárias na escrita.

**Pronomes interrogativos** são aqueles usados para formular uma pergunta, de forma direta ou indireta, como *quem*, *que*, *qual*, *quanto*. Já as palavras *onde*, *como*, *quando* e *por que*, que também aparecem em frases interrogativas, são chamadas de **advérbios interrogativos**.



## Registro de dúvidas e comentários

## Artigos de opinião TEMA 2

Os artigos de opinião, tão comuns nos jornais de grande circulação, são produzidos, geralmente, para apresentar pontos de vista sobre temas que dividem opiniões, isto é, temas controversos ou polêmicos, de interesse coletivo: a favor ou contra a legalização do aborto, a construção de uma hidroelétrica, entre outros. Textos opinativos, como o artigo de opinião, têm a intenção de influenciar o pensamento dos leitores e, se possível, fazê-los mudar de ideia caso pensem de maneira diferente do autor do texto.

Em um jornal, os textos de opinião podem aparecer como artigos de opinião assinados ou como editoriais. Os artigos de opinião são escritos, em geral, por especialistas convidados pelo jornal para discutir assuntos que provocam polêmica, expressando pontos de vista pessoais sobre o tema.

O articulista, ao escrever, assume suas opiniões, assinando o artigo. Já o editorial é um texto, geralmente não assinado, que expressa o ponto de vista da empresa responsável pela publicação diante de fatos ou assuntos relevantes.

Alguns jornais têm uma página para artigos de opinião, que não traduzem necessariamente a opinião desse meio de comunicação. No alto da página 3 do Caderno A do jornal *Folha de S.Paulo*, por exemplo, é explicado que a publicação de artigos nesse jornal:

obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

Nota reproduzida em todos os artigos da seção Tendências e Debates do jornal *Folha de S.Paulo*.

O autor de um artigo de opinião, quando escreve, imagina um leitor que acompanha o noticiário e sabe a respeito do que ele está debatendo, ou seja, dirige-se a um leitor bem informado.

### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Para iniciar o estudo sobre os textos opinativos veiculados em jornais, responda às perguntas da maneira que você considerar adequada.

**1** Cite três assuntos que você considera polêmicos ou controversos, ou seja, que dividem opiniões, que geram discussões e disputas. Depois, explique por que são considerados polêmicos.

---

---

---

---

---

---

**2** Recentemente, que temas ou assuntos têm sido debatidos nos meios de comunicação? Você acha que esses temas podem ser considerados polêmicos? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

**3** Marque com um X o tema que você considera mais polêmico:

- A proibição de fumar em todos os espaços fechados de uso coletivo públicos ou privados.
- A legalização do aborto.
- A proibição da venda de armas.
- As mudanças na lei que trata da maioridade penal.
- A reserva de vagas nas universidades federais para estudantes que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas.

**4** Justifique a escolha que fez na questão anterior.

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE**

**1** *Uma opinião sobre uma notícia lida*

**1** Releia a notícia *Novo aviso-prévio entra em vigor e gera dúvidas*, que você leu e analisou na Unidade 4 deste Caderno. Agora, faça uma leitura “inspecional” do texto que lerá a seguir, isto é, localize o nome do jornal, a data, o caderno em que foi publicado, o nome do autor. Depois, responda:

**a)** Qual é o jornal, a data e o caderno no qual o artigo de opinião apresentado a seguir foi publicado?

---

---

---

---

**b)** Quem assina o artigo?

---

---

**c)** Ao ler o título do artigo, é possível perceber uma opinião do autor sobre o tema que será abordado? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

2 Leia o texto:

São Paulo, 12 de outubro de 2011

FOLHA DE S.PAULO | MERCADO | OPINIÃO

## Decisões atrasadas aumentam a insegurança

LEI SOBRE AVISO-PRÉVIO DEMORA 22 ANOS PARA SER APROVADA; SE HOUVER RETROATIVIDADE, JUSTIÇA DECIDIRÁ NOVO IMPASSE. FOI PRECISO UM SUSTO DO STF PARA O CONGRESSO APROVAR A LEI; AS INSTITUIÇÕES PRECISAM SER MAIS EFICIENTES

JOSÉ PASTORE  
ESPECIAL PARA A FOLHA

Tenho observado um clima de descontentamento crescente entre parlamentares e magistrados. Os primeiros **se melindram** quando juízes se põem a **legislar**; os segundos se queixam quando os parlamentares não legislam. Todos têm razão.

O aviso-prévio proporcional foi aprovado na Constituição de 1988 e dependia de lei para entrar em vigor. Ao longo desses 23 anos, o STF pediu ao Congresso (várias vezes) o referido diploma legal.

Na sua falta, a Corte ameaçou resolver o problema, acenando com até dez dias por ano trabalhado – o que teria um enorme impacto nos custos de desligamento dos empregados.

Os parlamentares precisaram tomar esse susto para aprovar o projeto de lei nº 3.941, que estava parado na Câmara e que estabelece 30 dias no primeiro ano e três dias adicionais a partir do segundo ano trabalhado na mesma empresa, com teto de 90 dias.

Convenhamos, 22 anos foi um tempo exagerado para examinar os três artigos, ontem sancionados pela presidente Dilma Rousseff. O mesmo está ocorrendo com a **terceirização**. Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho estão aguardando a aprovação de um projeto de lei (ou substitutivo) que está no Congresso desde 1998 – portanto, há 13 anos!

Na semana passada, o TST decidiu ouvir 50 pessoas sobre o assunto. Muitos parlamentares reclamaram de mais um “**ativismo judicial**”. Será que isso valerá como um susto para o Congresso aprovar uma lei sobre terceirização? O vácuo é grave. Só naquela Corte há 5.000 processos aguardando uma orientação legal.

Voltando ao aviso-prévio proporcional. Apesar de a nova lei vigorar a partir de hoje (data de sua publicação), as centrais sindicais ameaçam entrar na Justiça do Trabalho com ações retroativas.

Se todos os empregados despedidos nos últimos anos vierem a

acionar as empresas para reclamar a diferença do aviso-prévio, estaremos diante de uma cifra incalculável. Nesse caso, o jogo será invertido, pois o Poder Judiciário terá de decidir prontamente o eventual impasse.

Disso tudo se depreende que, para haver um bom clima para investimentos e a necessária segurança jurídica – tanto do lado das empresas como dos trabalhadores –,

o Brasil não pode continuar sendo o país em que nem o passado é previsível. As instituições precisam ser mais eficientes.

**JOSÉ PASTORE**, 76, é professor de relações do trabalho da Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP.

*Folha de S.Paulo*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me1210201104.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

## Glossário

### **Ativismo**

Método que busca uma transformação imediata da realidade.

### **Legislar**

Elaborar leis.

### **Melindrar-se**

Magoar-se, ofender-se, escandalizar-se.

### **STF**

Supremo Tribunal Federal.

### **Terceirização**

Forma de trabalho na qual os trabalhadores têm perdido seus direitos; surgiu há alguns anos e ganhou força especialmente nas últimas décadas. Na terceirização, o trabalho pode ser formal, mas há perda significativa de direitos trabalhistas.

Responda:

- a) No 4º parágrafo, José Pastore, autor do texto, mostra a razão por que os parlamentares do Congresso aprovaram a lei que regula o aviso-prévio proporcional. Qual é a razão apresentada?

**b)** No 5º parágrafo, Pastore escreve o que acha do tempo que o Congresso levou para examinar a lei. Retire desse parágrafo a palavra que indica a opinião do autor sobre a demora do Congresso e registre-a na linha abaixo.

---

**c)** O autor de um artigo de opinião quer influenciar o leitor e, se possível, convencê-lo a assumir o mesmo ponto de vista. Quando Pastore escreve “Convenhamos, 22 anos foi um tempo exagerado para examinar os três artigos”, ele está se dirigindo diretamente ao leitor. Que palavra desta frase pode confirmar essa afirmação?

---

**d)** Além do aviso-prévio, qual é o outro tema abordado no texto?

---

---

## ATIVIDADE **2** Outro artigo de opinião

**1** Qual é sua opinião sobre o atendimento médico oferecido hoje na rede pública de saúde de sua cidade?

---

---

---

**2** Leia, inicialmente, apenas o título do artigo de opinião a seguir. Você sabe dizer se os antigos médicos de família atendiam ou não muitos pacientes? Justifique sua resposta.

---

---

---

**3** Lembrando-se de informações anteriores sobre o gênero artigo de opinião e com base nas informações que estão no quadro sobre Drauzio Varella, autor desse texto, por que você acha que ele assina esse artigo de opinião?

---

---

---

- 4 Leia atentamente o artigo a seguir. Grife as ideias que o autor apresenta sobre o atendimento médico atualmente.

**DR. DRAUZIO**

## Médico de família

**Drauzio Varella**

Há pessoas mais velhas que morrem de saudade do médico de família. Contam, com nostalgia, que ele visitava os doentes em casa, ouvia suas queixas, medicava e fazia as recomendações necessárias. Depois, tranquilizava os familiares na sala, ouvia confidências, dava conselhos.

É possível comparar com a velocidade do atendimento no serviço público, nos convênios e mesmo nas clínicas particulares? Por que os médicos atuais teriam perdido essa delicadeza no trato?

Antes de responder, quero deixar claro que não pretendo fazer a defesa corporativa dos profissionais que maltratam pacientes humildes, dos irresponsáveis que sequer os ouvem, dos incompetentes e desonestos que envergonham a profissão.

Estabelecida tal **premissa**, voltemos à questão: esse tipo de médico foi extinto por várias razões. Primeiro, porque desapareceram as famílias numerosas de antigamente que se reuniam em torno do **patriarca** para o cafezinho na sala com o doutor. Segundo, porque as cidades pacatas nas quais ele se movimentava não existem mais. Terceiro, porque os

honorários recebidos por um médico daquele tempo eram suficientes para uma vida confortável, sem precisar de três ou quatro empregos. E, acima de tudo, porque médico de família era privilégio de poucos.

Nasci durante a Segunda Guerra, no bairro operário do Brás, a quinze minutos da praça da Sé. Quando aparecia um homem com maleta de médico na porta de uma das casas coletivas características do bairro, a molecada do futebol de rua já sabia que alguém estava à beira da morte. Aos sete anos, acordei com os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra pela primeira vez; na volta, meus amigos queriam saber se era verdade que os pediatras amarravam as crianças na cama para aplicar injeções enormes no traseiro.

Se a quinze minutos da praça da Sé não chegava assistência médica à classe operária, o que aconteceria na zona rural, residência de mais de 70% dos brasileiros na época? Os médicos do interior do Ceará **assolado** pelas secas também sentavam com as famílias na sala de visita?

Hoje, num país urbano, apesar do descalabro administrativo em que

vive parte significativa das unidades de saúde estatais, do desperdício absurdo de recursos e da praga da corrupção que infesta de forma crônica o Ministério e as Secretarias de Saúde, a assistência médica é incomparavelmente mais democrática. Quase 100% das crianças são vacinadas, a maioria das mães faz pré-natal, dá à luz em maternidades e encontra postos de Saúde. Esperam horas para serem atendidas, muitas vezes saem insatisfeitas, é verdade, mas seus filhos são examinados pelo pediatra, luxo inatingível para as crianças da minha geração.

Embora insuficientes, capengas, sempre em luta contra a falta de recursos, temos alguns programas de distribuição gratuita de medicamentos que jamais seriam acessíveis sequer à classe média, hospitais que realizam procedimentos de alta complexidade pelo SUS e equipes de agentes de saúde que prestam atendimento em comunidades que jamais puderam sonhar com ele.

Por mais incompetente, corrompida e **caótica** que seja nossa administração pública, é preciso reconhecer o esforço realizado pelo país nos últimos 40 anos para levar assistência médica à população. Em 1970, éramos 90 milhões de habitantes ser-

vidos por um sistema de saúde muito mais precário do que o atual. Perguntam a franceses, ingleses ou alemães se a saúde pública de seus países seria a mesma, caso a população tivesse duplicado nos últimos 35 anos.

As custas de perdas salariais e de enfrentar condições precárias de trabalho, não apenas médicos, mas enfermeiras, assistentes sociais e todos os profissionais que prestam serviços de saúde foram os heróis anônimos dessa revolução, que poderia ter sido muito mais abrangente se houvesse menos demagogia política e maior envolvimento da sociedade.

Quando ouço exaltar as qualidades humanitárias dos antigos médicos de família, sinto respeito por eles. Mas o desprendimento dos profissionais de saúde que trabalham nas frentes de batalha recebendo salários baixos para atender gente pobre em comunidades distantes, nos ambulatórios, prontos-socorros e enfermarias dos hospitais públicos me comove muito mais.

O desafio atual é como conciliar o trabalho duro realizado por eles com a preservação do sentimento de solidariedade diante do sofrimento humano, sem o qual a medicina não tem sentido.



## Glossário

### Assolar

Destruir.

### Patriarca

O chefe de família.

### Caótico

Confuso, desordenado.

### Premissa

Ideia da qual se parte para construir um raciocínio.

## Drauzio Varella

### BIOGRAFIA

É paulistano. Como médico, trabalhou durante 20 anos no Hospital do Câncer. Foi médico voluntário na Casa de Detenção de São Paulo por 13 anos e, com base nessa experiência, escreveu o livro *Estação Carandiru*, que em 2003 foi adaptado para o cinema no filme *Carandiru*, dirigido por Héctor Babenco. É autor de outros livros, como *Por um fio*, *Macacos*, *As borboletas da alma*, entre outros.

Responda:

- a) Para Drauzio Varella, os profissionais da saúde de hoje merecem ser admirados? Por quê?

---

---

---

---

- b) No 1º parágrafo, o autor refere-se ao antigo médico de família. Como esse médico atuava?

---

---

---

---

- c) Qual a função das perguntas que o autor faz no artigo? Ele responde a elas?

---

---

---

---

d) O autor faz uma crítica ao antigo médico de família? Qual? Por quê?

---

---

---

---

e) A partir do 7º parágrafo, o autor apresenta seu ponto de vista sobre a questão que está sendo discutida. O que ele defende?

---

---

---

---

f) No texto, o autor cita a própria experiência de vida. Por que ele faz isso? Que efeitos isso traz para o texto?

---

---

---

---

g) Que críticas o autor faz à saúde pública na atualidade?

---

---

---

---

---

h) De acordo com o autor, qual o desafio dos trabalhadores que atuam na área da saúde hoje?

---

---

---

---

---

---

## Língua Portuguesa – Volume 1

### O caminho da notícia

Organize seu tempo para assistir a esse vídeo, que destaca o principal gênero da esfera jornalística, isto é, a notícia, considerando os diferentes meios de comunicação: rádio, imprensa, TV e internet. Ele complementa o que você estudou nas Unidades deste Volume.



### DESAFIO

O texto a seguir é parte de uma entrevista de Tarcísio Barros concedida a Drauzio Varella.

#### Profissionais propensos a problemas de coluna

**Drauzio** – De acordo com sua experiência pessoal, quais profissões favorecem o aparecimento de problemas na coluna?

**T. Barros** – Carregadores de peso, como os estivadores, por exemplo, acabam apresentando mais problemas porque expõem a coluna à sobrecarga contínua. Por paradoxal que pareça, pessoas que trabalham paradas na mesma posição sem relaxar a musculatura, como os caixas de bancos ou quem fica horas em frente do computador, também representam uma população de risco. Nesse caso, é recomendável levantar-se a cada 40 ou 50 minutos, andar um pouco e colocar um tablado para erguer alternadamente os pés e relaxar a musculatura.

Motoristas de veículos pesados também se incluem no grupo de risco. Há um estudo interessante mostrando que quem dirige carros mais velhos tem mais problemas de coluna do que quem dirige carros novos e em melhores condições mecânicas.

(Entrevista de Tarcísio Barros, médico e professor de Ortopedia da USP a Drauzio Varella, in [http://www.drauziovarella.com.br/entrevistas/barros\\_coluna8.asp](http://www.drauziovarella.com.br/entrevistas/barros_coluna8.asp))

A entrevista indica atitudes que diminuem as causas de problemas na coluna. Qual das opções abaixo indica uma dessas atitudes?

- a) Dirigir com mais atenção os carros em más condições mecânicas.
- b) Descansar os pés sobre um tablado, após andar por mais de 40 minutos.
- c) Intercalar movimentos no período em que se trabalha sentado.
- d) Aumentar a resistência da coluna com o levantamento de pesos.



Você considera importante manter-se informado? Costuma ler notícias e entrevistas (ou escutá-las no rádio ou vê-las na TV)? Pense sobre quanto tempo você tem dedicado a se informar sobre os acontecimentos de sua cidade, de seu Estado, de seu país.

## HORA DA CHECAGEM

### Atividade 1 - Uma opinião sobre uma notícia lida

Você vai conferir agora as respostas que escreveu nesta Atividade. Lembre-se do que já foi dito: há muitas maneiras de elaborar uma resposta. Se for necessário, complete o que escreveu.

**1** As respostas às perguntas propostas antes da leitura do texto *Decisões atrasadas aumentam a insegurança* dependem de identificar informações que podem ser obtidas com a conferência do texto, antes mesmo de lê-lo.

a) O jornal é *Folha de S.Paulo*. A data aparece acima do texto: quarta-feira, 12 de outubro de 2011. O texto está no Caderno Mercado.

b) Quem assina o artigo é José Pastore.

c) O título do artigo, *Decisões atrasadas aumentam a insegurança*, apresenta uma opinião do autor sobre o tema abordado. Repare na palavra “atrasadas”, que pode ser considerada uma posição do autor sobre o assunto que vai ser discutido.

**2**

a) Segundo José Pastore, os parlamentares aprovaram a lei porque tomaram um susto: o Supremo Tribunal Federal (STF) ameaçou resolver o problema.

b) A palavra que indica a opinião do autor é “exagerado”.

c) Quando o autor escreve “Convenhamos”, está incluindo o leitor nas considerações que faz. É como se dissesse “Eu e você – ou seja, nós – estamos de acordo que 22 anos é muito tempo”. A resposta a essa questão busca mostrar como os artigos de opinião influenciam os leitores.

d) O outro tema abordado é a terceirização. Vale a pena lembrar que tema é o assunto, o que é tratado em um texto.

### Atividade 2 - Outro artigo de opinião

Você vai conferir agora as respostas a esta Atividade. Antes, porém, lembre-se do que já foi mencionado: há muitas maneiras de elaborar uma resposta. Se for necessário, complete o que escreveu.

- 1** A resposta é pessoal. O objetivo é conhecer sua opinião sobre o atendimento médico, que pode ser diferente da opinião de um amigo ou parente.
- 2** Para essa resposta, você deve ter usado seus conhecimentos. Você se lembrou de alguma novela ou filme em que apareciam médicos de família? Esses médicos atendiam muitos pacientes?
- 3** Ao ler o quadro com informações sobre o autor desse texto, você deve ter notado que Drauzio Varella é médico e, por isso, supostamente alguém que pode falar com propriedade do tema atendimento médico.
- 4**
- a) A resposta a essa questão é *sim*, pois os médicos de hoje, mesmo trabalhando em condições precárias, atendem muitos pacientes.
- b) O médico de família visitava as pessoas em casa, ouvia suas queixas, medicava os doentes e fazia as recomendações necessárias. Depois, em conversas na sala da casa, tranquilizava os familiares, ouvia confidências, dava conselhos.
- c) As perguntas propostas estabelecem um diálogo com o leitor do texto. São perguntas que o intrigam e o fazem ter curiosidade para continuar a leitura.
- d) Segundo o autor, os médicos de família atendiam poucas pessoas, em geral aquelas que tinham melhor condição financeira.
- e) O autor defende que a assistência médica de hoje é incomparavelmente mais democrática do que a de antigamente: “Quase 100% das crianças são vacinadas, a maioria das mães faz pré-natal, dá à luz em maternidades e encontra postos de Saúde.”
- f) O autor conta sua experiência de vida para mostrar ao leitor que viveu o que está afirmado. Dessa maneira, o texto ganha credibilidade, o leitor tende a acreditar mais no autor e a concordar com a opinião dele.
- g) Segundo o autor, existem médicos profissionais que maltratam pacientes humildes, irresponsáveis que nem sequer ouvem os doentes, incompetentes e desonestos que envergonham a profissão. Ele se refere ainda à desorganização administrativa em que vive boa parte das unidades de saúde dos Estados, ao enorme desperdício de recursos e à corrupção, que tantos prejuízos causam ao Ministério e às Secretarias de Saúde.
- h) O desafio aparece no último parágrafo do texto: como conciliar o trabalho árduo realizado pelos médicos e, ao mesmo tempo, ser solidário com o sofrimento das pessoas. Sem isso, a medicina não tem sentido.

### Desafio

Alternativa correta: c.